

Revista do Rádio



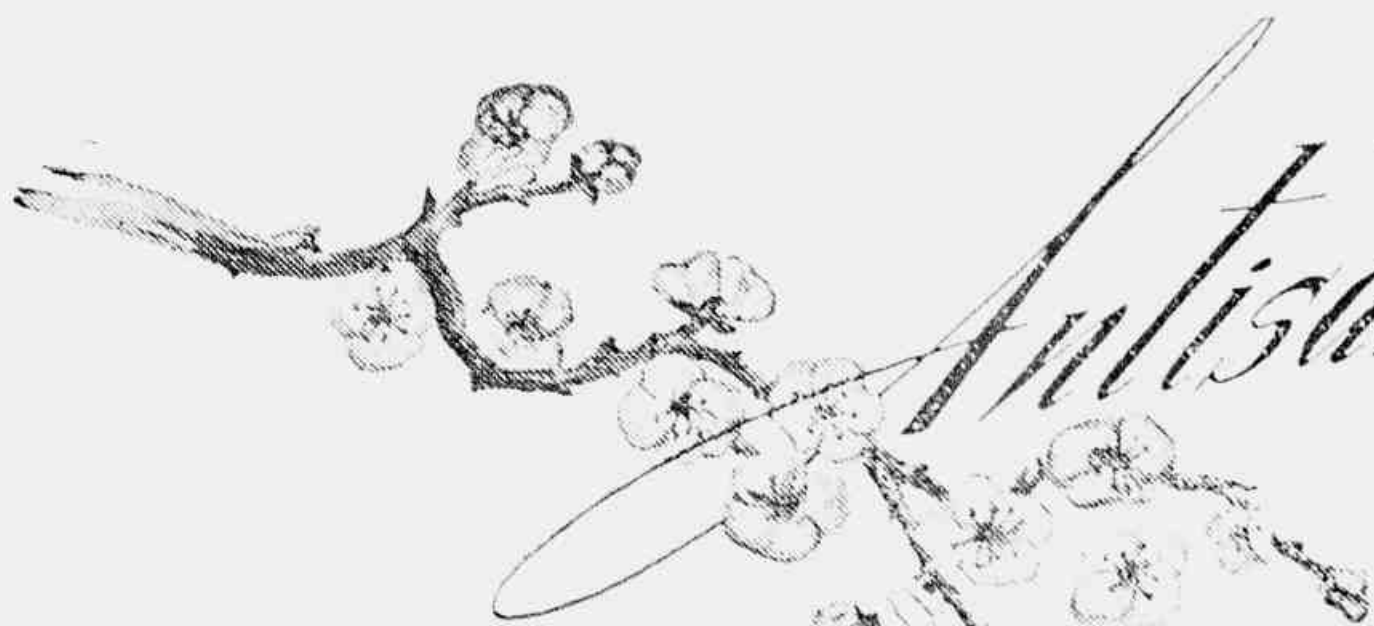
Nº 231



CR\$ 4,00 EM TODO O BRASIL



13-2-954



Antisardina é a primavera da Pele

«Na primavera da vida
confiamos na irradiação da
nossa beleza e mocidade que nos
faz algo feliz.»

E podemos conservar os
nossos encantos através dos anos
confiando o tratamento de nossa
pele ao miraculoso creme

ANTISARDINA

que prolonga a nossa
juventude.

Mary Lima Tessari



ANTISARDINA renova as
células gastas da epiderme,
protege as células novas,
restitui a pele cansada, ou
prematuramente envelheci-
da, sua normal elasticida-
de, limpando-a de sardas,
espinhas, manchas, rugas,
panos, etc.

ANTISARDINA é um creme
de beleza cientificamente
preparado com ingredientes
rigorosamente selecionados



ANTISARDINA

CABELOSAN cmo ANTISARDINA cmo LISOPARBA cmo CABE

ANTISARDINA

Nasceu Com Muito Cartaz !

★ A FILHINHA
DE
CARMEN COSTA

•
Texto de VALDEMIR PAIVA
Fotos de RUBEM FREITAS
•

— Minha filha não se casará,
para não sofrer!

Estas palavras foram profe-
ridas sexta-feira, dia 13, por
Carmen Costa, semi-inconsci-
ente numa mesa de operações



Carmen Dilu, numa "pôse" especial para os nossos leitores.
Na foto abaixo, Carmen, orgulhosamente, exhibe sua filhinha.

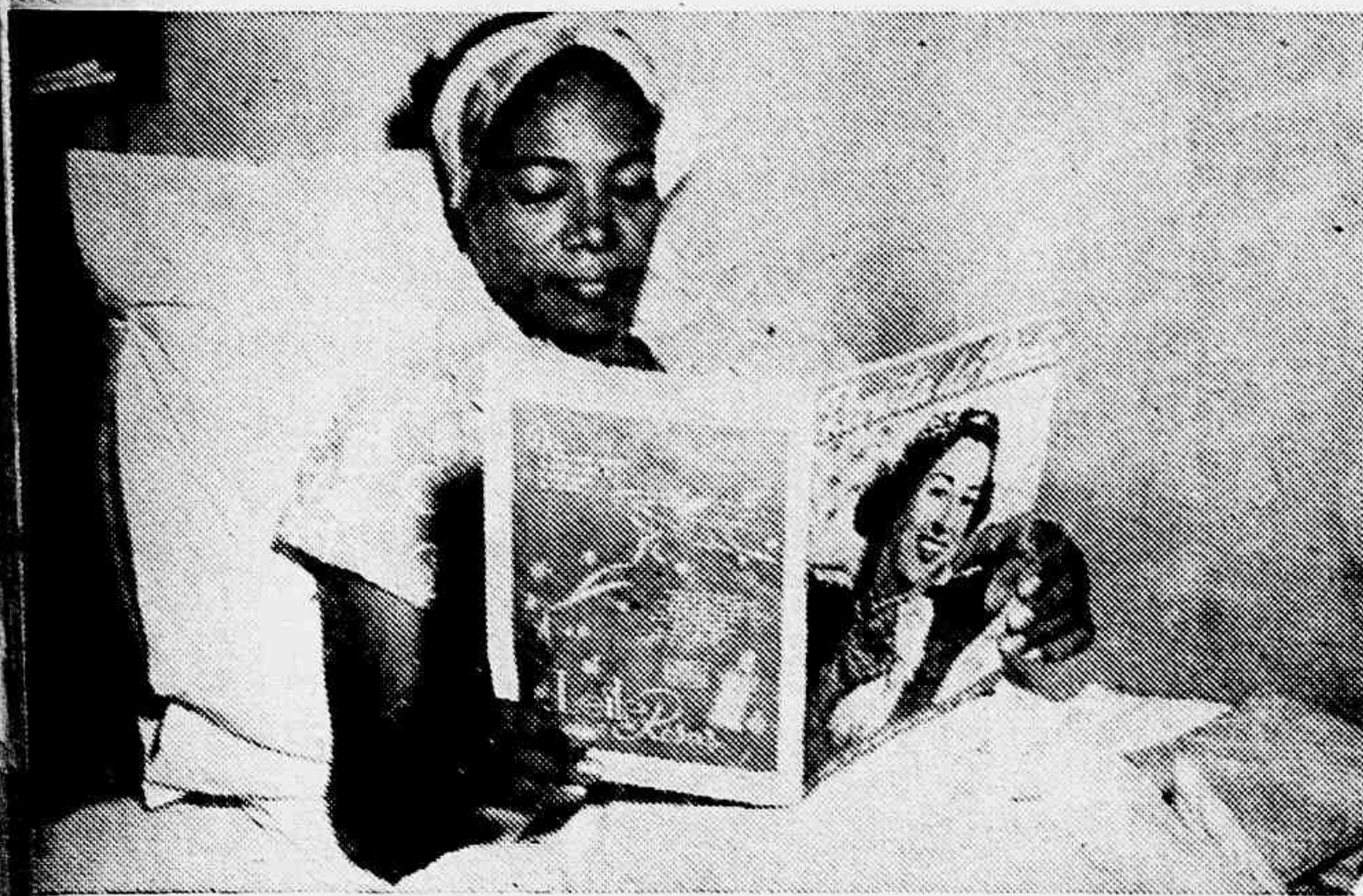


minutos após haver dado à luz
uma sadia menina, que na pia
baptismal levará o nome de Car-
men Dilu. Eram precisamente
19,30 horas. Ao contrário do
que alguns jornais haviam pu-
blicado durante o dia, a canto-
ra não se encontrava como in-
digente na "Santa Casa de Mi-
sericórdia", esquecida de tudo
e de todos. Não lhe faltava a
assistência moral dos seus com-
panheiros de trabalho, nem os
serviços médicos desejados,
nem o desvêlo das prestimosas
freiras. Mas Carmen chorava,
Carmen sofria. E para o seu mal
sòmente ela mesma poderia en-
contrar solução. Ninguém de-
veria julgar o terrível conflito
sentimental que ela trazia con-
sigo: a marca de uma desilu-
são...

(Continua na página seguinte)



Carmen Costa acorda de um sono reparador.



Lendo a REVISTA DO RADIO sabe das novas



As visitas foram sempre em grande número

(Continuação da página anterior)

Carmen Costa está sempre em evidência, embora sua excessiva modéstia esconda uma grande alma de artista e de mulher. Cantora de voz quente, obteve o primeiro sucesso com o inesquecível "Está Chegando a Hora". E daí surgiram o sensual "Chamego", a singela "Casinha na Marambaia", o gostoso "Carmelito", a embriagante "Cachaça" e o nostálgico "Eu Sou a Outra". Nasceu no Estado do Rio (fluminense de nascimento, mas torcedora ardorosa do Flamengo). Excursionou por todo o país e no dia 9 de novembro de 1945 casou-se com o americano Hans Van Koehler, em meio de ruidosas manifestações, lá em Belém do Pará. Fixou residência nos Estados Unidos. Voltou saudosa. Foi outra vez. Regressou definitivamente em 1951, porque incompatibilidades a obrigaram a romper os laços matrimoniais.

Há pouco menos de dois anos, sem pretender voltar mais para o seu espôso, Carmen Costa conheceu Mirabeau Pinheiro, autor de melodias de sucesso. Apaixonados um pelo outro passaram a viver maritalmente. E ela já esperava criança, quando recebeu de Fortaleza (onde possui pessoas da família) um telegrama com o seguinte texto: "Hans chegou ontem de Belém deseja sua vinda. Perdoa tudo sem nenhum remorso. Esperamos de braços abertos, precisando passagem avise (ass.) Eva". Sem atinar perfeitamente, ainda atônita, em seguida recebeu um outro dizendo: "Estou em casa cheguei domingo (ass.) Hans".

No seu leito, com os olhos fitos na sonolenta recém-nascida, a cantora não se furtou a fazer declarações à nossa reportagem. Confirmou que pretende viver exclusivamente para Carmen Dilu. E ressaltou, com muita energia:

— Agora posso dizer que sou Carmen Costa, uma mulher de verdade! Para saber o que é o mundo há necessidade de conhecer a maternidade. Estou radiante. Sempre desejei ser mãe...

Insistimos em conhecer sua posição, quanto aos telegramas aludidos. Ela explicou:

— Ficarei sempre no Brasil. Hans já me propôs criar "patinhos"... Ele conhece a Carmelita Madriaga Koehler, mas não dá atenção à artista!

— Você não quis desquitar-se?

— Pretendi muito. Aliás, diga-se de passagem que isso se torna mais difícil, porque meu casamento também é reconhecido pela lei americana.

— E onde o Hans se encontra atualmente?

— Aqui no Rio! Chegou ontem, de surpresa, procedente do Ceará, onde também já residimos.

Tendo o conhecimento, através dos noticiários dos jornais, que Carmen Costa se encontrava internada na Maternidade, o sr. Hans Van Koehler foi visitá-la, para, ao mesmo tempo, procurar uma reconciliação. Mas, por obra do caprichoso acaso, logo à entrada do quarto deparou com o sr. Mirabeau



A pequena Carmen Dillu ganhou presentes às dezenas.



Pulmões fortes! A garôta parece que será cantora

Pinheiro, que estava para sair. Embora não se conhecessem pessoalmente, houve, por parte dos presentes, alguma inquietação. Mas, uma enfermeira inteligentemente solicitou a retirada de todos, pois a parturiente sentia-se mal e precisava repousar...

Com o acontecimento tão inesperado Carmen perdeu a voz. Nada falou, nem mesmo para agradecer uma "figa" dada por ele à criança!

Carmen Dillu tem cabelos pretos e lisos, olhos castanhos e bulçosos. Parece que não gosta de chorar... Recebeu inúmeros presentes, inclusive um enxoval completo oferecido pela Associação Brasileira de Rádio. Ganhou pelo menos dez chupetas: uma de cada côr...

Por outro lado, a cantora Vanja Orico prometeu uma pensão à pequenina herdeira da artista, emocionada com o noticiário e a situação em que se encontrava Carmen Costa.

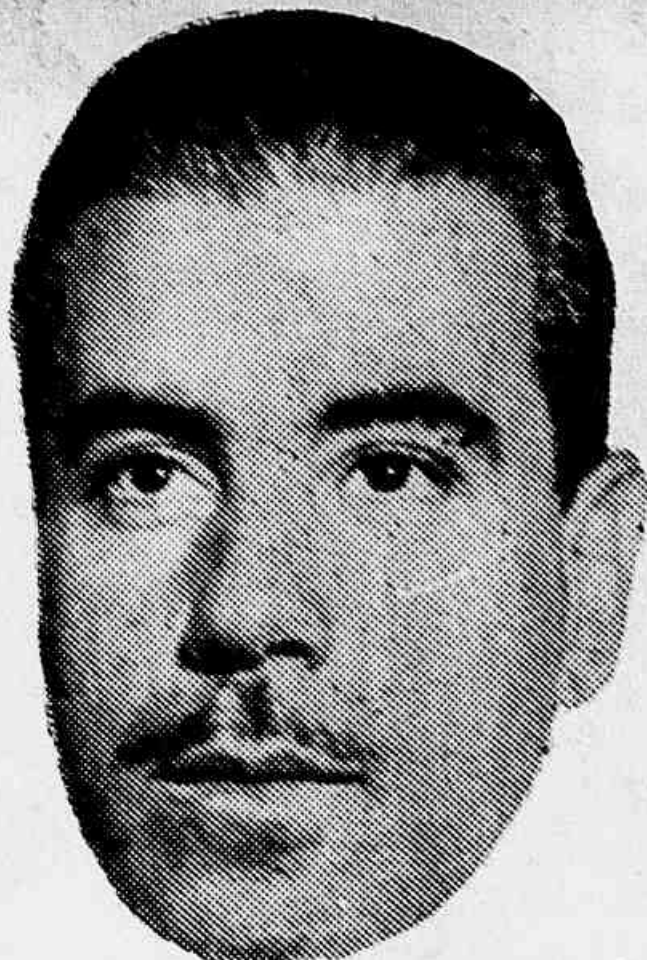
E Carmen Costa sente-se à vontade. Já não fala mais em sofrimentos. Possui uma filha, um tesouro. Espera trabalhar para readquirir o tempo perdido. Ainda neste carnaval irá lutar pela sua música "Tranca Rua" que possui tudo para vencer. Quer residir em Botafogo. Mas, ainda se encontra aos cuidados das Irmãs Maria Teresa e Antoinette, duas religiosas de personalidade marcante, cujo sentimento filantrópico e compreensão sincera da vida atingem um elevado ponto de dignidade.



Carmen diz que, agora, seu futuro é outro: "sou mãe"!

INTERCÂMBIO

A Rádio Nacional acaba de estabelecer contato com a Rádio Carve, de Montevideu e está mandando agora alguns de seus artistas, em temporadas, à capital uruguaia. O primeiro a partir foi Ivon Cury, logo seguido de Edu. Ivon estreou no dia 23 de janeiro, no Grande Hotel San Rafael, de Punta del Leste, abrindo a temporada. Agora seguem os Trígêmeos Vocalistas, com estréia marcada para o dia 6 de fevereiro. Trata-se de um excelente trabalho do Departamento de Intercâmbio e Coordenação da Rádio Nacional, dirigido por Osmar Campos Filho.



Júlio Louzada: Atila Nunes rebateu as suas declarações.

JÚLIO LOUZADA MENTIU?

Recebemos do locutor Atila Nunes, figura assás conhecida do público radiofônico, uma carta na qual faz referência à recente reportagem que a revista "O Cruzeiro" estampou com Júlio Louzada, o locutor da Oração da Ave Maria. Na próxima edição publicaremos, na íntegra, a referida carta, realmente interessante e onde Atila Nunes rebate quase todas as declarações do locutor da Tamoio.

Rádio em Revista

NOVA EMISSORA

Deverá instalar-se, até junho deste ano, em Natal, uma nova emissora, a Rádio Nordeste, que funcionará em 900 quilociclos e com potência de 10 kw. O sr. Dinarte Mariz, seu presidente, esteve recentemente no Rio e assinou contrato com a Phillips para fazer as instalações técnicas.

VÁRIAS

Durante o mês de janeiro comemoraram aniversário de fundação duas emissoras cariocas: a Rádio Mayrink Veiga, fundada em 26 de janeiro de 1926, e a Rádio Tamoio, em 24 de janeiro de 1944.

Antônio Cordeiro foi transformado, sem ele mesmo saber, em artista de cinema. Em determinado trecho do filme "Rua sem sol", ouve-se uma irradiação de futebol e o locutor é Antônio Cordeiro.

Encontra-se no Rio o sr. W. Tate, diretor do Departamento Latino-Americano da BBC de Londres. Veio ao Brasil para tratar de assuntos ligados ao departamento que dirige e manteve entendimentos com o Serviço de radiodifusão educativa

do Ministério da Educação, visando a BBC cooperar na obra cultural daquele organismo oficial.

O ministro da Viação concedeu licença à Rádio Bela Vista do Paraíso, no Paraná, para instalar uma estação de rádio de ondas médias, com a potência de 100 watts, utilizando a frequência de 1.510 quilociclos.

Assumiu o cargo de chefe do Departamento de Relações Externas da ORB — Organização Rubens Berardo — o jornalista Joaquim Menezes, que durante largo espaço de tempo militou na "Fôlha Carioca", assinando a coluna de cinema e dirigindo o Departamento Comercial.

O cronista de rádio do "Diário Trabalhista", Nelson Batinga, está trabalhando como assistente de Olavo de Barros, na Tupi.

ZARUR DE VOLTA

Alziro Zarur voltou às lides radiofônicas, assinando contrato com as Associadas. Já está escrevendo um programa para a TV e dentro de breves dias reapresentará, na Tamoio, "As aventuras de Sherlock Holmes", em que viverá novamente a figura do famoso detetive.

HOMENAGEM

No dia 30 de janeiro foi realizado no estádio Caio Martins, em Niterói, grandioso espetáculo em benefício do compositor e pianista Nonô, tio de Ciro Monteiro e veterano do rádio, que se encontra adoentado. A festa foi organizada pelos compositores Luiz Carneiro e Almanir Grego, tendo contado com a participação de um grande elenco de cantores.

CÉSAR E RENATA

Regressaram ao Rio, pelo vapor "Giuglio Cesare", César Ladeira e sua esposa Renata Fronzi. O casal esteve em Buenos Aires, onde César, para tratamento de saúde, aproveitou bem a licença que conseguiu da Nacional. É que a pressão arterial de César estava muito alta, mas segundo ele mesmo informa já baixou bastante, apesar de seu peso ter aumentado.

OUTRO "PELADINHO"

Em 29 de janeiro, Germano, o Peladinho do "Edifício Balança, mas não cai", realizou sua festa artística, com o comparecimento de vários artistas de nossas emissoras. A surpresa da noite foi a presença do jogador do Flamengo, Esquerdinha, que interpretou, no palco, o papel do "Peladinho".

NORMANDO LOPES AMEAÇA PROCESSAR!

Realizam-se, em 4 de fevereiro, as eleições para escolha da diretoria que regerá os destinos do Sindicato dos Radialistas. O presidente, sr. Normando Lopes, declarou à imprensa que processará todos os seus adversários que o acusaram de malversar os fundos da entidade que dirige.

Rádio em Revista

CÉSAR DE ALENCAR

GANHOU

MAS NÃO RECEBEU

Pouco antes do Natal de 1953, César de Alencar foi atuar em Caratinga, com uma caravana de artistas da qual faziam parte Heleninha Costa, Rubens Leite e Risadinha. Contratados pela Rádio Sociedade de Caratinga, na hora de cobrar o que tinham a receber foi uma luta. Afinal, o gerente da Rádio resolveu pagar com um cheque os Cr\$ 45.000,00 devidos. Na viagem de volta, uma batalha contra a lama, perderam dois dias, tendo pago Cr\$ 4.500,00 pelo aluguel de um carro. Quando chegaram ao Rio e César foi cobrar o cheque, verificou-se que não tinha fundos. O prejuízo de César de Alencar foi bem grande, pois não recebeu nada e ainda pagou tudo o que havia sido combinado aos artistas. O gerente da Rádio Sociedade de Caratinga, sr. Dionísio de Oliveira, apesar de avisado de que seu cheque não tinha fundos, até agora nenhuma providência tomou para indenizar César do prejuízo. Por este motivo César de Alencar avisa aos artistas: cuidado com o tal Dionísio de Oliveira, quando forem cantar em Caratinga, senão vão cantar de graça...



Jorge Goulart: pagou mil cruzeiros porque não compareceu.

Multados em Mil Cruzeiros!

Jorge Veiga, Carmélia Alves e Jorge Goulart foram multados, em Cr\$ 1.000,00 cada, por não terem participado de um programa que a Nacional irradiou da praia de Icarai no dia 17 de janeiro. Por ter chegado atrasada a este programa, Marlene foi advertida.



Almirante: é o síndico.

AINDA A FALÊNCIA DA RÁDIO CLUBE

O juiz da 13.^a Vara Cível, dr. Manoel Murtinho Pinheiro, no caso da falência da Rádio Clube do Brasil, deferiu o pedido do síndico Henrique Foreis Domingues (Almirante) autorizando a venda dos bens da estação para pagamento dos credores. Este pedido fora impugnado pelo Banco do Brasil e outros credores maiores, que queriam, em vez da venda em leilão público, a convocação da Assembléia dos credores para determinar a forma de liquidação. O magistrado resolveu que a venda seria feita num só lote e observou: "É preciso não esquecer que existem inúmeros credores privilegiados, para quem a demora é cada vez mais angustiante, na sua maioria ex-empregados que dependem do que ganham para viver. Fácil é esperar para quem dispõe de grandes meios. Mas a Massa tem grandes e pequenos credores, cujos interesses exigem a mesma atenção". Ficou o juiz de designar o dia do leilão, dentro em breve.

ADELAIDE CHIOZZO RECUPERA A VOZ

Carlos Matos e Adelaide Chiozzo, que há algum tempo suspenderam suas viagens artísticas, deverão iniciar no dia 15 de maio uma grande excursão que se estenderá até 25 de junho. Atuarão nas princi-

pais cidades do Brasil, dando 3 espetáculos em cada cidade, a começar em Porto Alegre, terminando em Manaus. Adelaide não gravou para o Carnaval a fim de descansar a garganta, pois, ameaçada de perder a voz,

com isto melhorou muito. Enquanto ela gravou um disco com músicas do filme "O Petróleo é nosso", onde atua, seu marido, Carlos Matos, vai estreiar em gravações, apresentando-se com um pequeno conjunto.



EXCLUSIVO!

Fantasia Dos Artistas Para Você

ORLANDO SILVA apresenta-nos uma versão épica do "Quo Vadis". É uma armadura, tipo gladiador, toda em linho branco — ou seda, se preferirem — com aplicações douradas, metálicas ou de couro. Chapéu à moda da época e, por fim, sandálias.



EMILINHA BORBA sugere, como não poderia deixar de ser, u'a "marinheira do barulho". Tipo da fantasia "refrigerada", ideal para enfrentar-se a canícula carioca. Tudo está dividido no calção azul marinho, com a aplicação de uma âncora, em feltro branco, e os respectivos cordões laterais. O corpete é em branco, com estrelas azuis, em feltro. A alça é também em azul marinho, com as listras brancas, de estilo. O chapéu é branco.

LINDA BATISTA comparece neste desfile com uma bonita baiana estilizada. Primeiro a saia, toda em babados de lamê branco, com a base em azul e branco do mesmo tecido. O corpete é idêntico, com rendas claras ou coloridas. Colar e pulseiras exóticas, no estilo. Um pequeno turbante completa a fantasia: ele é todo em tecido vistoso, com um pequeno tabuleiro de frutas típicas e penas multicôres. Não esqueçam dos brincos dourados, para maior beleza.





BLECAUTE apresenta-nos uma fantasia de mestre de escola de samba. Paletó branco e comprido, tipo "summer". Calça azul marinho, bôca estreita. Sapatos de salto alto, azul e branco, com polainas à moda antiga. O chapéu é branco, de copa tipo "corcovado". Camisa branca, de seda, e gravata e cravo de lapela pretos. Se quiserem, usem luvas brancas.



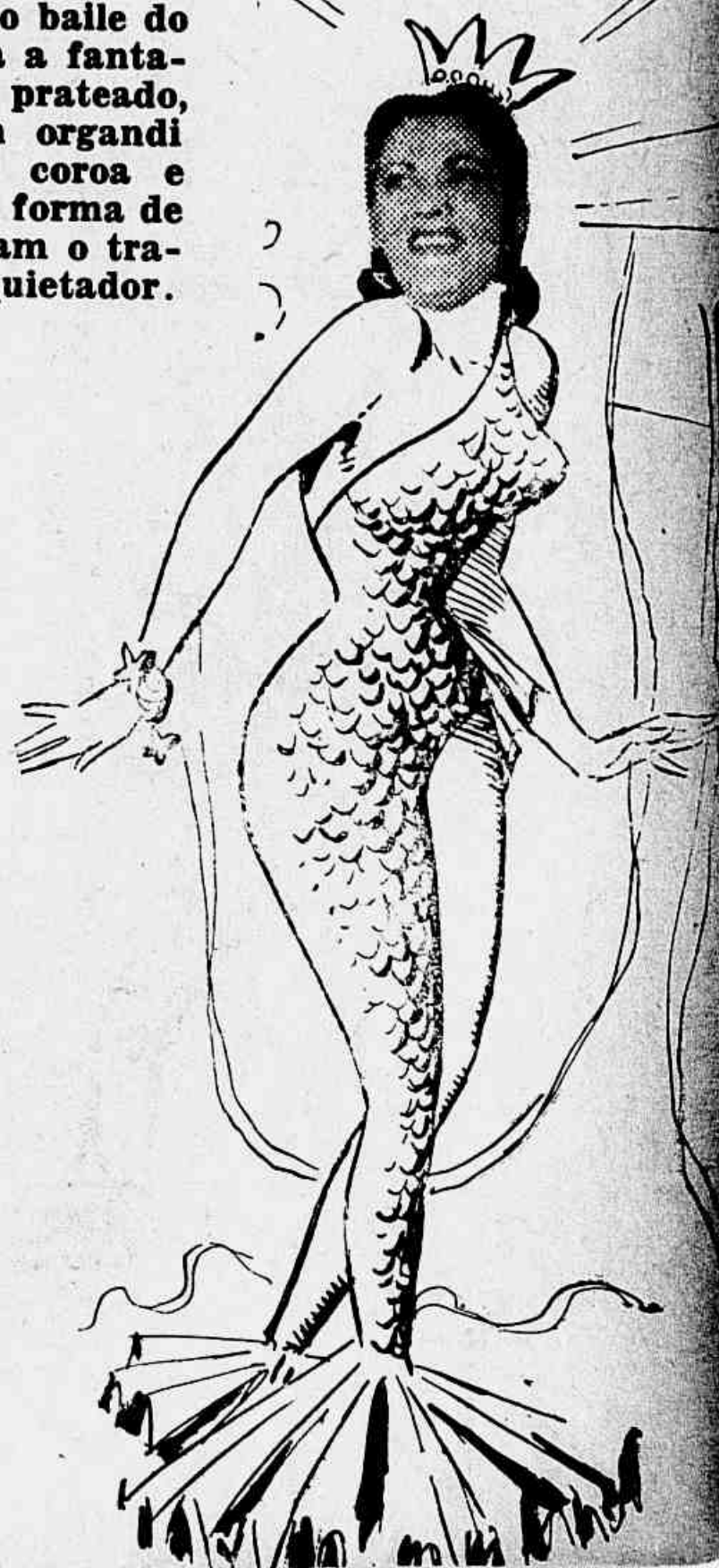
MARLENE está encantadora nesta fantasia de índia. Na cabeça um cocar de penas. Tranças compridas e prêsas por enfeites. Corpete e calção da mesma cor com aplicações de machadinhas. No pulso direito, pulseiras indianas e vistosas.



DIRCINHA BATISTA exhibe-nos uma sereia para fazer furor no baile do Municipal. Tôda a fantasia é em lamê prateado, com os pés em organdi drapeado. Uma coroa e uma pulseira em forma de estrelas completam o traje bonito e inquietador.



FRANCISCO CARLOS é um bandeirante com espada e tudo. A fantasia exige, logo, botas de altura acima do joelho, escuras e com dobras e fivelas. A calça é em feltro vermelho. O paletó é em camurça (ou feltro) grená, com as barras em tonalidade mais clara. Camisa de fustão, branca e com transpasse de couro. Cinturão de couro, preto.





CARMÉLIA ALVES, sempre alegre e cordial, serve de modelo nessa fantasia que se pode chamar de "Coringa". Ou "foliona", como quiserem. Sapatos de couro fino, recortado em gomos — e de cores diferentes. Calção de cores diferentes também: uma perna em tom amarelo, outra em quadriculados azuis e brancos. Blusa de duas cores, em gomos presos a guisos amarelos. A pala e o chapéu se igualam, em vermelho e branco, com os guisos também dourados. Ainda: bastão de fitas e cabeça alardeantes.



CÉSAR DE ALENCAR aparece-nos com uma versão do turco Abdala, focalizado em sua gravação carnavalesca. Primeiro o turbante, com a meia lua e o barrete. Depois, sobre o peito nu, um "bolero" de setim azul, com lantejoulas. O calção é fôfo e amplo, mais adequado em setim branco ou lamê dourado. O cinto é de tecido grená e os calçados em estilo árabe.



ADEMILDE FONSECA surge com o seu traje de jóquei. Botas adequadas, pretas, culote azul, com aplicação, em feltro, de uma ferradura. A blusa(?) é composta de duas faixas, em cores diferentes, exibindo motivos turfísticos. O boné e o chicote, à maneira Rigoni.



BRANDÃO FILHO, sintetizando a vida difícil do carioca, comparece com uma fantasia de primo pobre. Fantasia de primo pobre é coisa indescritível. Vale-Tu-

do! Roupas rasgadas, aspecto miserável — são as condições necessárias. Para imprimir maior realce à fantasia, sugerimos ao leitor que passe uma semana em jejum...



ANGELA MARIA, suave e doce, traz-nos essa idéia: um "gatinho", todo em tecido esponjoso, cinza ou preto, à maneira de malô, com o capuz idêntico e de orelhas grandes. A cauda, também do mesmo tecido, igual aos sapatos, que devem ser de bonitas sandálias forradas.

ELIZETE CARDOSO parece, mesmo, uma linda espanhola, nesta sua rica e original fantasia, de saias amplas e finíssimas, mais apropriadas em preto. A blusa é de rendas tipo Sevilha, e sem alças. Luvas compridas, na mesma tonalidade, leque preto e vaporoso. Grandes brincos dourados e um véu, também preto, com suporte estilizado, completam essa fantasia esplendorosa, ideal para os bailes de gala. Vejam modelo ao lado.



JORGE VEIGA — está claro! — comparece com um traje de aviador. Primeiro, o capuz com os óculos apropriados. Depois, o blusão, de camurça marrom. Calça azul-marinho, luvas cinzas e sapatos pretos. Um avião, de brinquedo, completa a idéia.



ZÉ e ZILDA, foliões até dizer chega, comparecem com uma dupla sugestão. Ele, de blusão policrômico, calças brancas e sapatos mocassim — tipo pra acabar com o baile. Ela, mais pitoresca, exhibe uma fantasia chamada "Parafuso", espécie de malô, com toda a extensão da perna esquerda coberta. Uma espiral (de papelão ou tecido engomado) detalham a idéia. Gola e barrete da mesma cor (de ferro), definem a fantasia, que é mesmo esquisita, mas capaz de provocar comentários



René BITTENCOURT Feira de AMOSTRAS

PERFEITO!

O rapaz apresentou-se no programa "Papel carbono". Queria fazer uma imitação. Renato Murce levou-o ao microfone. O rapaz meteu a mão no bolso, tirou um lápis e um papel, fixando o olhar no teto. Três minutos depois, o lápis não tinha funcionado, o papel, logicamente, ainda estava em branco e o rapaz, suando frio, sem dizer palavra, retirou-se. E, ante a curiosidade do auditório, Renato Murce, entusiasmado, chegou ao microfone...

— Acabamos de apresentar uma cópia de um falso autor! Cópia, aliás, perfeita! Muito bem!

CEMITÉRIO RADIOFÔNICO

AQUI JAZ O ZÉ BERBARA
QUE NESTE BRASIL NASCEU.
FOI OUVIR A "TABAJARA"...
ESTRANGEIROU-SE E MORREU.

LOUÇAS LUSTRES CRISTAIS FAQUEIROS ENCERADEIRAS LIQUIDIFICADORES

Utilidades para o lar
Vendas A VISTA ou
pelo CRÉDITO REGAL



LOJAS

REGAL

Em frente à ESTAÇÃO
da PENHA

DISSE O FILÓSOFO: — "Devagar se vai ao longe",...
LÚCIO ALVES RESPONDEU: — Batatolina, seu filósofo. É por isso que eu canto devagar... devagar... E já estou na Nacional!

DIRCINHA (cantando) — "A mulher que é mulher,
Não deixa o lar àtoa..."

ZÉ VENENO (falando) — Pois olhe, Dircinha, a minha deixou a casa àtoa, àtoa! Só porque eu arranjei mais duas...

DISSE O FILÓSOFO: — "Ri melhor quem ri por último".
ZÉ E ZILDA RESPONDERAM: — Nós já manjamos essa, seu "filó"! E, quando vamos ao cinema, nos sentamos na última fila. Essa é velha, tá bem?

QUE MARAVILHA!

Um grupo de repórteres e um médico foram visitar Tito Schipa a fim de entrevistá-lo. O facultativo foi o primeiro a falar...

— Signore Schipa, antes de mais nada, desejamos saber o segredo da sua longevidade artística, de sua saúde, e como consegue conservar-se forte.

— Com muito prazer (respondeu o grande cantor) Repouso a horas certas, faço dieta e exercícios respiratórios todos os dias. Uma vez por mês vou ao meu médico ver minha pressão arterial.

— E, quanto à perfeição e longevidade artística?

— Ah, meus amigos, (e o cantor respirou satisfeito) eu não canto boleros.

QUEM SOU?

Eu nunca fui cancloneiro,
Nem sambista, ou seresteiro.
Pode falar quem quiser.
Eu topo é qualquer parada!
E vivo sem dar mancada.
Canto tudo que vier!

Resposta do bloco "O que vier eu traço": GILBERTO ALVES.

DIÁRIO DO RENÉZINHO

Hoje tenho muitas novidades!
Chupei uma bala que me deram!
Fiquei muito contente! E até a próxima, se Deus quiser!

O PETRÓLEO É NOSSO!

A notícia correu como um raio. Repórter Esso, jornais, revistas inclusive a nossa (minha e do Anselmo) Seria lançado no mercado, dentro em pouco, a gasolina brasileira, melhor e mais barata! No meio radiofônico, foi uma bomba! E Déo foi o mais entusiasta

Todo contente, entrou no bar da Tupi...

— Pessoal, aí vem a nossa gasolina! Óba! Tá pra mim! É mais barata!

— Ué! Que é que há, Déo?

— espantou-se Nádia Maria

— Você não tem automóvel...

— Ah, mas tenho isqueiro...

MUITO MAIS NEGÓCIO

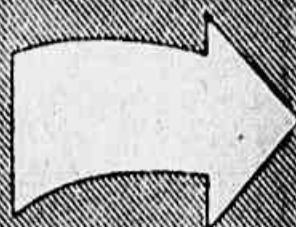
No intervalo do jogo decisivo Vasco e Flamengo, Oduvaldo Cozzi foi refrescar a garganta no bar mais próximo. Com surpresa sua, encontrou o dono do bar, português de quatro costados e Vasco de coração, dando vivas ao Flamengo, aos gritos...

— Flamengôôôô! Flamengôôôô!
Vai ganhar! É o maior!

— Que diabo é isso? (perguntou curioso o Cozzi) O senhor não é Vasco?

— Sou, mas hoje sou Flamengo! Então o senhor não sabe que a torcida rubro-negra bebe muito mais? Flamengôôô!

A PERGUNTA DA SEMANA



QUAL O MAIOR DEFEITO DO HOMEM?



A esposa de Carlos Frias declara com firmeza: — "O maior defeito do sexo forte é ser polígamo..."

AIMÉE



A noiva de Afrânio Rodrigues aponta o maior defeito — "a falta de brio e honestidade".

OLIVINHA CARVALHO



A cantora da Rádio Nacional diz que o mais grave defeito do homem é: — "a falta de caráter".

BELINHA SILVA



— Eu acho "adoráveis" os homens. Para que então enumerar seus defeitos e não as qualidades?...

NEUZA MARIA



— Não encontro defeitos nos homens. Eu os acho simplesmente ótimos... Não há que discutir.

SILVANA



Fala agora a "Presidente do Partido Naturalista do Brasil": — "Seu maior defeito é ser muito volúvel"...

LUZ DEL FUEGO



— Não sei qual o maior defeito, mas um deles é possuir esta atração que nos arrebatam...

VERA LÚCIA



— É não fazer as compras e não "esticar a gaita" para cobrir os "baratos alfinetes" de sua cara-metade...

EMA D'ÁVILA



— Defeitos, os homens têm muitos, mas o maior de todos é serem demasiadamente egoístas, não acham?

ZILA FONSECA

O LADRÃO NÃO QUERIA FOTOS...

ROGÉRIA FICOU SEM AS JOIAS E OITO MIL CRUZEIROS !



Primeiro, Rogéria foi cantar num espetáculo popular, no subúrbio: obteve o sucesso costumeiro e, inclusive, apreciável quantia para movimentar sua colocação na tabela do concurso da Rainha do Rádio. De posse dos oito mil cruzeiros, a

cantora voltou para sua casa, em Laranjeiras. Estava realmente cansada, posto que diariamente participava de programas e outros festivais artísticos. E o calor, então, era desesperador. Rogéria não teve coragem de fechar a janela de

Sem perder o belo sorriso, conta, como foi roubada

seu quarto: principalmente porque começava a soprar uma brisa suave e alentadora.

E foi dormir, mesmo, com a janela aberta. O convite aos amigos do alheio foi plenamente aceito por um indivíduo que andava à cata de oportunidades iguais. No dia seguinte, Rogéria deparou com o quarto desarrumado: depressa procurou suas jóias. E os oito mil cruzeiros que recebera no espetáculo. Não encontrou absolutamente nada. O larápio roubara-lhe não só a importância em dinheiro como o relógio-pulseira, de ouro e brilhantes, e outras jóias menores.

A cantora procurou o distrito policial do seu bairro, contando o fato. O comissário prometeu agir sem demora, pedindo-lhe que avaliasse, em cruzeiros, o montante do roubo.

— Mais de vinte contos, doutor!

E a história ficou ali. O ladrão — pelo menos até o momento em que encerrávamos os trabalhos desta edição — não havia aparecido. Nem ele, nem o dinheiro e nem as jóias. Rogéria ficou desolada, lamentando a perda, principalmente, de seus objetos de estimação.

SABIA?

Sangirardi Júnior, marido de Helena Sangirardi, detesta seu primeiro nome que é Ângelo; também Gagliano Neto não suporta que o tratem de Leonardo, nem Brício de Abreu que o chamem de Luiz Leopoldo.

★ DALVA DE OLIVEIRA ★

Só fez sucesso mesmo, eu desconfio, e provocou histerismos guturais, no dia em que, de vez, deixou o trio, passando a interpretar canções fatais.

Nos fez calo com Calu. Calu em disco, boate, microfone, e em plena via...

Nem um milagre dos cordões de S. Francisco, calou Calu. Calu gastou. Calu enchia!

E assim vai indo, muito tagarela, enquanto o samba sua fama salva, ao receber, feliz, da "bôca-dela" a proteção da boa estrêla: Dalva.

MANELÃO



CACACIA



Ufa! Semana cheia de calor, ainda, esta que está acabando. Graças a Deus que já começa a aparecer um princípio de chuva. Puxa! Eu já não suportava mais!... Mas, deixemos o calor e falemos das novidades. Como

é que vão todas vocês, minhas queridas fans? O ano de 1954 está parecendo melhor que o de 53? Estimo que sim. Que ele seja, pelo menos, igual ao outro — nunca, entretanto, pior. Nem em hipótese, viram?



Ah, esta semana (no domingo passado) recebi uma visita muito querida: a da Betinha. Sabem que é? É a filhinha da Neusa Maria. Elas foram almoçar lá em casa — e tudo foi um encantamento. Elisabeth ganhou esse nome por minha causa. A Neusinha pediu-me uma sugestão. Eu pensei, disse o nome... e ele foi logo aceito! Adoro a Betinha. E a mamãe, também, que é minha grande amiga... E passamos um dia maravilhoso, só vendo.



No dia seguinte, fui ver a mana Maria de Lourdes. Ela é um vestido formidável, que estava sendo preparado pra mim. O vestido ficou mesmo uma lindinha. Minha irmã é um colosso, podem acreditar. Ah, e por falar em colosso, as minhas colossais fans me presentearam no último programa do César de Alen-

car com três faixas alinhadíssimas. Vejam só que exagêro bondoso das minhas ofertantes: "A eterna Rainha das Rainhas" e "Rainha absoluta do Rádio". Oba! É um bocado. Nem sei o que dizer, diante de tanta bondade de adjetivos. Fico até sem jeito, palavra! A minha coleção de faixas está assim aumentada.



Presentes? Ganhei outros, depois do programa, vindo de fans de Belo Horizonte, do Rio, etc. Por exemplo: caixas de bombons, outras de sabonetes, um leque muito bonito, etc. E flôres. Como é bom a gente ser querida, não é, mesmo? Querido, também, é o nosso prezado Abelardo Barbosa, que a estas horas já deve ter realizado a sua sexta grande festa artística. Estive conversando com ele e garantindo-lhe que compareceria ao festival. Ih, acho que todos os artistas do rádio estarão, também, por lá. Todos gostam do Abelardo e a presença, no festival, é u'a maneira de se mostrar a simpatia imensa que ele desfruta no ambiente artístico.



Fiquei muito contente quando, participando da grande festa que o matutino "O Radical" promoveu na avenida Rio Branco, pude descobrir, entre a multidão, muita gente cantando e empunhando faixas a respeito da

minha marchinha carnavalesca "Acende a vela". Isso quer dizer que a melodia está "pegando". E que recompensa melhor para um artista senão a de sentir que suas músicas estão agradando ao público?



Estou muito contente em saber que minhas fans promoverão um espetáculo, num teatro, para dedicar-me o título de "Rainha dos Corações". A idéia foi do meu fan-club. A ele, milhões de agradecimentos. Vocês são mesmo uns amores. E por falar em amores, aqui estou iniciando a relação das pessoas que tiveram a gentileza de enviar-me cartões de boas-festas. Ih, a lista é grande! Mas vamos começar, desde logo, para continuar na semana que vem. Tá? Eis a lista:

Agostinha Lago, José Camêlo, Enilde Madeira, Jandira Batista, Ruy Magno Benfica, Rosalina de Oliveira Tavares, Márcio O. Silva, Nilce Terezinha Artinos, Dorien Gonçalves Lopes, Maria Aparecida, Eny Medeiros dos Santos, Janete, Conceição de Souza, Gilda, Zulmira, Rosa Merega, Lisarb Rocha, Cleomira Santos, Milton Sana, Ondina Pereira, Júlio José de Oliveira, Rogéria, Luzia, Carlos Souza Franco, Emília Francisca Marques, Elza, José Ramos Lima, Marília Borbi, Sônia, Maria Nice Ribeiro, Stela Maris, Ana Mirthes Aguiar. E até terça-feira, se Deus quiser!



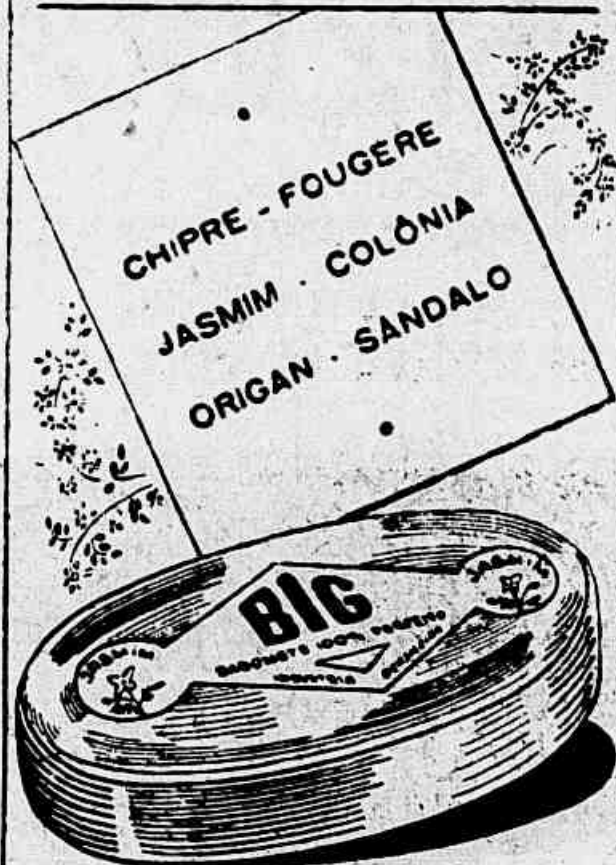
São unânimes em afirmar:

O sabonete

BIG

é um "big" sabonete!

6 perfumes diferentes



ALTA QUALIDADE
PREÇO ACESSÍVEL

Um produto das

INDÚSTRIAS
MACEDO SERRA
LTDA.

A briga entre Luiz Mendes e Oduvaldo Cozzi nasceu num corte de linha...

Texto de
CASPARY



Fotos de
nosso arquivo

No cenário esportivo, Oduvaldo Cozzi e Luiz Mendes estão colocados entre os mais destacados locutores do Brasil, por isso, quando se soube que estavam de relações estre-mecidas, não houve quem não lamentasse o sucedido. Tudo ocorreria durante o Pan-Americano de Lima, quando a linha de Luiz Mendes apareceu cortada e o locutor da Rádio Globo soube por "algum amigo" que tal acidente partira de uma ordem de Cozzi. Sabendo do propalado aqui no Rio, Cozzi procurou o colega e pediu satisfações. Mendes afirmou então o que lhe disseram e, desse dia em diante, passaram a desconhecer um ao outro.



Agora, durante o almoço anual do Departamento de Imprensa Esportiva, Oduvaldo Cozzi e Luiz Mendes foram compelidos a se abraçarem, por interferência dos amigos, e tudo continuou como dantes, reinando a paz. Soubemos de tudo isso, mas precisávamos ouvir da boca de ambos o que ocorrera. O primeiro a nos atender foi Luiz Mendes. Quando telefonamos ao conhecido locutor, ele se encontrava na praia em companhia da esposa. Deixamos recado e, depois, voltamos a ligar, quando tivemos oportunidade de falar não só com Luiz como com sua esposa, Daisy Lucidi. Depois das necessárias perguntas sobre a saúde da família, entramos

COZZI E LUIZ MENDES FIZERAM AS PAZES !

Sob as vistas de Manoel Barcellos, Cozzi abraça Alvaro Moreira. Depois, discursa entre amigos, os mesmos — em grande parte — que promoveram as pazes entre ele e Luiz.



no assunto direto. Houve uma certa cerimônia por parte de Luiz em responder-nos, mas contornamos a dificuldade perguntando se era verdade que ele fôra convidado para ingressar na Continental.

— Não. Há muitos anos, dois ou três recebi de fato um convite, mas não o renovaram...

— Não recebeu, ou você não quer dizer por causa do seu estremeamento com o Cozzi?

Ai, perdoe-nos o amigo Luiz Mendes pelo artifício, ele desmentiu qualquer mal estar da seguinte forma:

— Aliás, já não existe qualquer mal-entendido entre nós, desde o dia 22 de dezembro. Fomos convidados a nos abraçar, no almoço de fim de ano, e o fizemos prazerosamente.

— Por que houve o incidente?

— Foi na sede da ABR, logo após regressarmos de Lima. Cozzi interpelou-me a respeito de uma linha que teria sido cortada por ele e eu lhe disse o que me disseram, acusando-o da sabotagem. Houve certa alteração e tudo ficou como antes... apenas deixamos de nos falar. Finalmente, agora, dia 22, durante o almoço do DIE, fizemos as pazes e continuamos bons amigos.

Terminara assim nossa palestra com Luiz Mendes, um dos bons "papos" que o repórter pode desejar.



Luiz Mendes e Oduvaldo Cozzi trocaram um aperto de mão — e passaram a se olhar com bons olhos, bem diferente de tempos atrás.

EM BAIXO:
Oduvaldo Cozzi, mãos no peito, sorriso completo, diz que não há mais nada. Tudo azul no setor esportivo do rádio.



Com Oduvaldo Cozzi a coisa também não foi difícil. Pelo telefone, perguntamos se ele tivera um bom final de 1953 e Cozzi não vacilou em responder.

— Bem melhor do que nos outros anos.

— Até quando irá o seu contrato, Cozzi?

— Até 1955, no mês de março.

— Quer dizer que depois do Campeonato do mundo?

— Sim...

— Dessa vez você pretende tratar de tudo pessoalmente, como tem feito até aqui?

— Sim. Todos os planos estão traçados e eu partirei daqui com o selecionado brasileiro.

— Dessa vez não haverá linha cortada?

Cozzi deu uma risada e então achamos azado o instante de entrar no assunto:

— Como foi aquele negócio com o Mendes?

— Disseram a ele que eu cortara a linha dele em Lima. Ora, os que me conhecem sabem que eu seria incapaz de uma atitude dessas e por isso perguntei ao Luiz, na Associação Brasileira de Rádio, se ele dissera isso. Luiz cavalheirescamente, declarou que soubera por outrem que eu cortara a linha. Houve ligeira discussão e, daí, disseram que estávamos brigados.

— Mas, vocês brigaram?

— Não... Talvez tenhamos ficado indiferentes um com outro, apenas isso.

— E agora?

— Agora está tudo bem. No almoço do DIE, colegas e amigos fizeram com que nos abraçássemos e tudo voltou à antiga camaradagem.

— Com referência a 54, quais os planos da Continental?

— Estão todos em poder de Edmar Machado.

E assim terminamos nossa palestra com os dois conhecidos e populares locutores do rádio brasileiro.

BADU QUER 260 CONTOS!

Badu não tem atuado em rádio há muito tempo. Tem-se limitado a aparecer em "shows" avulsos, para não perder o contacto com o público. Dai a razão pela qual o repórter, quando o encontrou, ter-lhe perguntado quando reapareceria ao microfone. O humorista explicou:

— Tenho convite para duas grandes emissoras, mas, o mais certo é reaparecer na Mayrink Veiga, depois do Carnaval.

O repórter indagou por que não a Tupi. E Badu com a sua franqueza característica informou:

— Estou em dissídio com a direção das associadas. Já venci na primeira instância do Ministério do Trabalho e tenho direito a quase 260 mil cruzeiros de indenizações.

— Tanto assim?

— Dei onze anos de trabalho às emissoras do sr. Chateaubriand e agora terão de me pagar aquilo a que tenho direito. Aliás já quiseram fazer acôrdo

A TUPI NA IMINÊNCIA DE PAGAR UMA PEQUENA FORTUNA AO HUMORISTA ● O CASAMENTO COM SAMARITANA SANTOS ESTÁ MARCADO PARA MAIO

comigo, sobre as indenizações, mas não aceito.

— E qual a razão do dissídio?

— Pensava a Tupi que eu fôsse ingênuo. Queriam que eu assinasse um novo contrato em bases inferiores ao que terminara... Outra fórmula era que eu abrisse mão dos anos de casa e assim eles me dariam maior salário... Claro que eu tinha de zelar pelos meus direitos. Não aceitei as propostas para continuar nas associadas e recorri para a Justiça do Trabalho. Já ganhei no primeiro julgamento mas a Tupi não se con-

formou em me pagar os 260 contos. Queria um acôrdo na base de 50 mil e mais um contrato para eu voltar a trabalhar. Não aceitei. E agora o caso vai para o segundo julgamento no Ministério.

Na palestra com o repórter Badu ainda adiantou outros detalhes ao repórter. Falou do seu novo repertório. Referiu-se aos convites que constantemente tem recebido para o teatro e para o cinema. Quanto ao seu reingresso no rádio confirmou o que já dissera: voltará depois do carnaval. E por fim o repórter lhe fez ainda uma pergunta, relacionada ao seu romance com a atriz Samaritana Santos:

— A nossa colaboradora Candinha informou na sua secção que o seu casamento talvez não se realizasse mais. É fato?

— Não. Eu e Samaritana estamos no propósito de realizar a cerimônia no civil e religioso. Talvez em maio próximo.

E lá se foi o Badu.



Badu mostra que é de briga... e do amor. Primeiro, num "jiu-jitsu" com o ex-locutor da Tupi Osvaldo Rubim. Depois, experimentando as alianças, com a sua noiva, Samaritana.



Uma foto em cartas

A notícia foi dada em primeira mão pelo "Correio da Manhã" e dizia textualmente que Marlene estaria esperando a visita da Cegonha. A nossa reportagem procurou a confirmação, primeiro com Marlene, depois com Luiz Del-
fino, mas não a obteve. O feliz casal não confirmou a ver-
dade... mas também não desmentiu. E assim perdura a
dúvida. Mas aqui vai um registro curioso: fizemos uma
consulta (telefônica) a 50 leitoras desta revista. A pergun-
ta era a seguinte: "Gostaria que Marlene tivesse um be-
bê?". Dessas leitoras, 49 responderam: SIM! E uma leito-
ra saiu-se com esta: "Queria que ela tivesse um caszinho".

DÊ MAIOR JUVENTUDE À SUA PELE!

Inicie, hoje, a revigorante

"Massagem de Beleza"

com a ação medicinal
do Leite de Colonia



1. Diariamente, antes de deitar-se, lave o rosto com bastante água. Não o enxugue.



2. Em seguida, após agitar o vidro, embeba um pouco de algodão com Leite de Colonia e passe-o no rosto bem molhado, em movimentos circulares de baixo para cima.

Sua pele precisa de exercícios... de massagens para evitar a flacidez e ativar a circulação do sangue na cutis. E para revigorar os tecidos, limpando completamente os poros, não existe nada melhor que a revigorante "massagem de beleza" com a ação medicinal do Leite de Colonia. Eliminando, em pouco tempo, as manchas, sardas, espinhas e tantas outras imperfeições, a revitalizante "massagem de beleza" com Leite de Colonia tornará você mais bela, com o tão apreciado "encanto natural"! E lembre-se... quanto mais depressa você começar a usar Leite de Colonia mais cedo a beleza surgirá em sua pele!

INSISTA COM

Leite de Colonia

- é preparado pelo médico Dr. Arthur Studart



Charles A. Ullmann Prop.



Depois que a REVISTA DO RADIO publicou estas mesmas fotografias, ninguém duvidou de que Ivon Cury e Margot Morel estivessem definitivamente apaixonados. E não era pra menos...

Ivon Cury Não Desmente O Romance



O beijo sensacional — que deu o que falar! AO LADO: Ivon e Emilinha, bons amigos, apenas. Nada mais!...

Ivon Cury, olhos abertos, mãos esticadas num gesto característico, foi dizendo ao repórter:

— Puxa! Mas que repercussão, seu! Todo mundo está me perguntando como é que é a história do meu noivado com a Margot Morel! Tudo por causa daquelas fotografias que vocês publicaram, semanas atrás.

De fato, a REVISTA DO RADIO publicara alguns flagrantes sensacionais do mesmo Ivon, beijando, ardentemente (e como!) a suave Margot Morel. Surpreendidos pela reportagem fotográfica desta revista, num instante de uma festa do rádio,

no Teatro João Caetano, ele e ela concordaram em posar para a nossa objetiva, saindo, então, os retratos que reproduzimos, alguns, nesta página. Claro, a repercussão foi enorme. Cartas e telegramas, telefonemas, indagações às centenas, vieram até nossa redação, pedindo novos esclarecimentos a respeito. Se era mesmo verdade que Ivon e Margot estavam apaixonados, etc. e tal. O remédio, mesmo, era obter — pelo menos do Ivon — uma palavra esclarecedora. Portanto, à nossa frente, ele foi dizendo que as perguntas foram tantas, mas tantas, que já nem sabia mais o que responder.

— E o romance, é verdadeiro? Conte esse romance, Ivon.

Há uma relutância. Ele parece disposto a uma evasiva. Não quer desmentir a história. Mas também não parece propenso a confirmá-la.

— Bem, eu e a Margot somos dois excelentes amigos. Ela é encantadora, não acham?

Achavamos, sim. Mas e o



noivado? Eles estavam pensando já, em casamento?

— Não. É muito cedo pra isso...

A "deixa" era boa:

— Quer dizer que há namoro?...

Ivon percebe a "armadilha" e procura fugir da emboscada:

— Eu não disse tanto. Acontece que nos estimamos, eu e ela, e nada mais. Quanto ao noivado...

— Que é que tem, Ivon? Diz, logo!...

Ele sorri, estende-nos a mão e conclui, de maneira enigmática:

— Faz de conta que não há nada, tá bem?...

24 HORAS NA VIDA DE UM ARTISTA

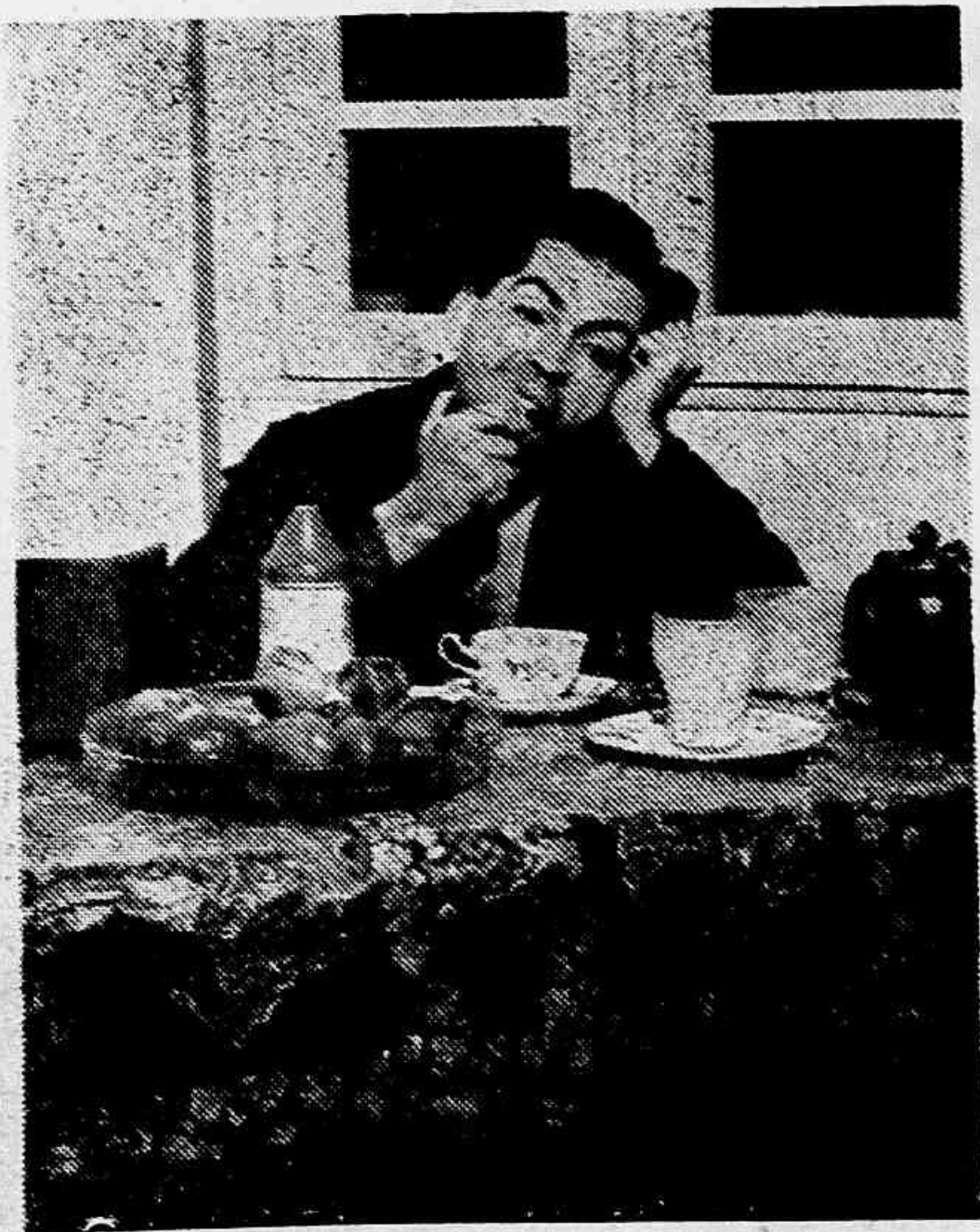
ALTIVO

DINIZ

Vocês conhecem o Sebastião Maury Quaresma? Por certo que não. Com esse nome tão grande e estranho, o nosso Altivo Diniz talvez que não triunfasse, como triunfou, no rádio. Humorista popular, simpático e afável, encontramos-lo, aqui, em um dia de sua vida.



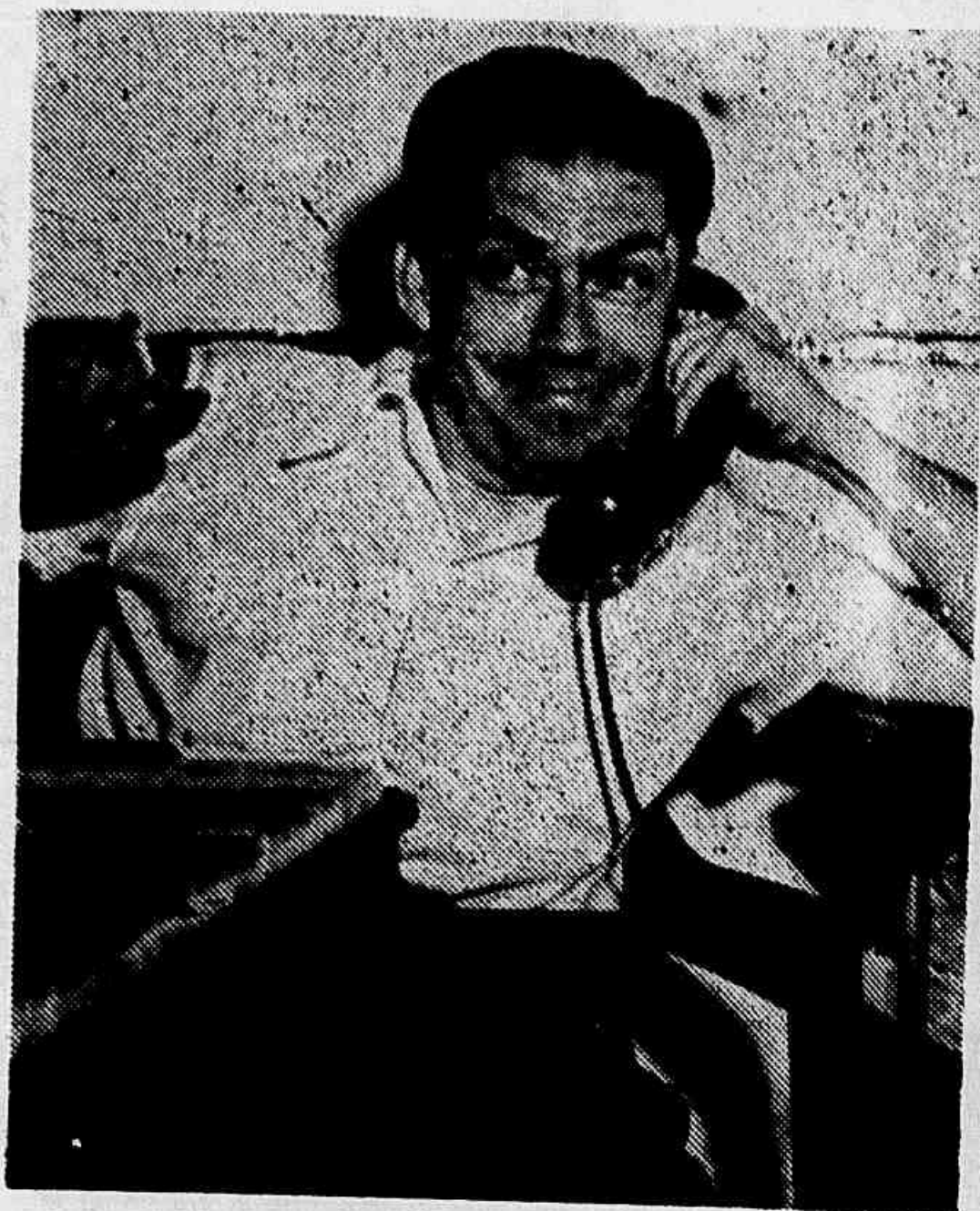
● Nove horas da manhã. A esta altura dos acontecimentos, Altivo Diniz está de pé, depois de uma permanente relutância no leito de solteiro. Há que tratar da vida, porém, e ele vai para o banheiro... fazer as vezes de tenor de debaixo d'água. E como canta o Altivo Diniz!



● Meia hora depois, ei-lo fazendo sua primeira refeição. Talvez que sem muito apetite, talvez que pensando nas suas muitas atividades do dia, tanto as de artista como as de funcionário no Ministério do Trabalho. E tratemos de apressarmo-nos, porque o tempo é curto.



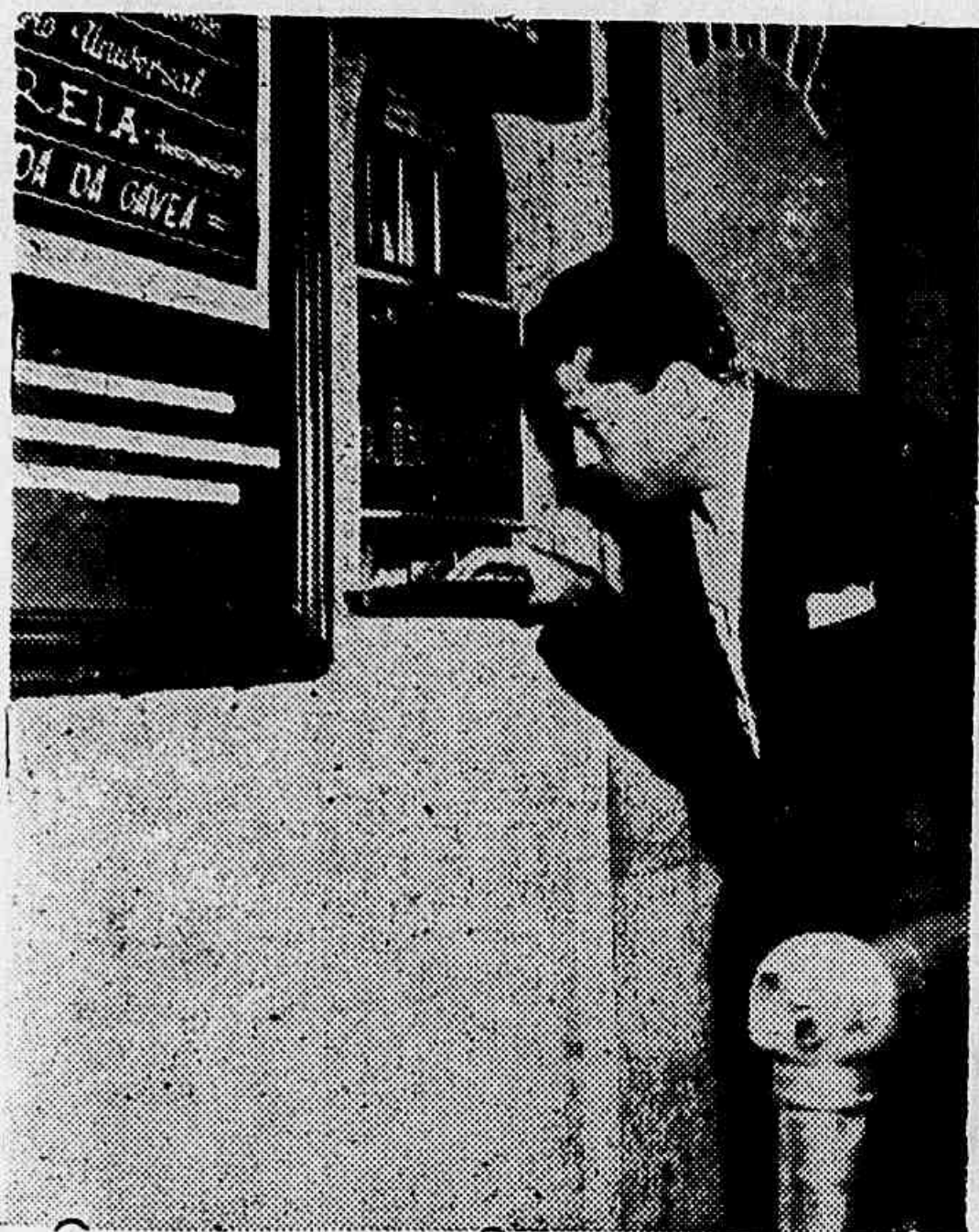
● Residindo no Leme, o ex-niteroiense Sebastião Quaresma pega o primeiro ônibus e vai para o Ministério, cumprir sua função de escrivão exemplar e querido de todos. Depois de algumas horas de labuta, irá almoçar, lá pelas 13 horas, talvez u'a excelente macarronada.



● E a tarde, como é que ele passa? Trabalhando, sempre, despachando processos, atendendo ao público, sorriso nos lábios, encantando os colegas, contagiando a todos com um bom humor que não lhe sai do rosto. As vezes há o telefone. De fan? Por certo. Eles são muitos.



● Se há um tempinho de sobra, Altivo Diniz faz umas compras. Ou, simplesmente, vai jantar. Tudo a tempo, porque a Rádio Nacional começa a reclamá-lo, para os seus diversos programas humorísticos, os ensaios e até mesmo gravações diversas, sempre em grande número.



● A noite correu. Altivo participou de programas, fez rir a milhares e milhares de ouvintes. Cansado, procura refúgio num cinema, às vezes de seu próprio bairro, pegando sempre a última secção, lá pelas 22 horas, aproximadamente. Antes, é difícil. Por causa da Nacional.



● E o dia do comico já se acabou. Agora, é dormir, pensar no dia seguinte. Antes do sono, folheia jornais e revistas, que teve o cuidado de comprar na cidade, antes de seguir pra casa. Cordial e cumpridor de seus deveres, Altivo é e um dos artistas mais simpáticos do rádio.

GRANDE OTELO declarou que as notícias, publicadas nesta seção lhe trouxeram certas complicações. Puderam! Ele anuncia os seus noivados sem se desobrigar de certos compromissos. Agora mesmo estamos sabendo que está apaixonado por um brôto, que é filha adotiva de uma alta figura do Ministério do Trabalho e que, por isso, tem recebido as suas "corridinhas". A este Oтелo também tem proposto casamento.

★
ROMPERAM RELAÇÕES as atrizes Iris Delmar e Teresinha Austregésilo, pelo fato de ter aquela substituído esta na boate Casablanca. Houve grande discussão entre elas mas a intervenção de terceiros fez com que não houvesse maiores novidades.

★
SAMARITANA SANTOS, consagrada, no teatro de comédia, é hoje figura de destaque na Televisão. Atualmente Samaritana Santos pertence à Companhia Marlene-Luiz Delfino.

★
A PRESSÃO ARTERIAL de César Ladeira andou alta e por isso teve ele de interromper a produção de uma nova revista para um dos teatrinhos da Zona Sul e viajar para Buenos Aires. Agora César voltou e está melhor.

★
UM INCÊNDIO VIOLENTO devorou o Teatro Continental, em Porto

TEATRO

HENRIQUE
CAMPOS

Alegre, e deixou os artistas da Companhia Siwa Tzen somente com as roupas que traziam no corpo. Os prejuízos foram totais e por isso a Casa dos Artistas, com o auxílio da Rádio Nacional, providenciou meios para socorrer aqueles que haviam sido despojados dos seus bens, enviando para Porto Alegre uma Caravana de artistas e fazendo realizar espetáculos em benefício dos prejudicados, rendendo o primeiro deles 34 mil cruzeiros e o segundo cerca de 40 mil cruzeiros. Vários foram os artistas que foram em socorro dos colegas da Companhia Siwa e dentre eles figuravam Mesquitinha, Bill Farr, Manoel Vieira, Pedro Dias, Ruy Rey e João Celestino. Autorizado pelo Ministério da Educação, o Serviço Nacional de Teatro socorrerá a Companhia Siwa Tzen com 50 mil cruzeiros, atendendo a solicitação da Casa dos Artistas, do Rio. Aí está um belo exemplo de fraternidade, esse que vêm de dar os elementos da classe teatral.

★
DEPOIS DE TER SIDO MORDIDA por uma das suas cobras, Luz Del Fuego resolveu ficar na Boate Metro, na Avenida Prado Júnior, onde apresenta os seus bailados exóticos.

VIRGINIA LANE, mesmo depois do casamento, continuou estrelando a revista "O K. Baby" que Zilco Ribeiro apresentou com sucesso no Teatro Follies.

★
CANDIDA ROSA, a atriz-cantora portuguesa que Cunha Filho trouxe para o teatro de revista, ingressou na boate "Três Bês".

★
FOI PARAR NO PRONTO SOCORRO, vítima de uma violenta intoxicação, o ator Armando Ferreira, contratado da Boate Night and Day e secretário da Empresa Luiz Iglézias. Armando, que é também rádio-ator da Nacional, foi substituído no seu impedimento pelo ator Armando Nascimento.

★
MILTON CARNEIRO foi feliz no Teatro Serrador apresentando "Amor a Prazo Fixo", um "vandeville" que serviu para apresentação da atriz Maria Luiza no mesmo gênero de Almée.

★
SILVEIRA SAMPAIO, ao deixar o Teatro Serrador, foi para a "Boate Beugin" onde dirigiu e apresentou o "Quem Roubou meu samba?". Ao lado de Silveira Sampaio apareceu seu inseparável colega Magalhães Graça.

★
DE BASILE E JUAN DANIEL não conseguiram o Teatro Serrador para

necessitar na temporada popular de revistas que deram início no Teatro Recreio.

★
SÃO CANDIDATAS ao trono da Rainha do Baile das Atrizes: Joana D'Arc, Margot Morel, Dorinha Duval, Daisy Mary, Odette Marques e Anabela. A coroação da eleita se fará no Baile das Atrizes do Teatro João Caetano e os produtos do baile e do Concurso serão revertidos em favor do Retiro dos Artistas, em Jacarépaguá.

★
É QUASE CERTA a volta de Elza Gomes ao elenco de Eva e seus Artistas para a temporada de Luiz Iglézias, que terá início em março, no Teatro Serrador.

★
DE S. PAULO estão enviando propostas à estréia Samaritana Santos para que participe de alguns filmes. Tudo indica que Samaritana aceitará logo que terminem os seus compromissos com a Companhia Marlene-Luiz Delfino.

★
GLÓRIA MAY levou de vencida Elvira Pagã no elenco do Teatrinho Jardim, isto porque seus números agradaram muito mais que os da Rainha da Mata. Glória vem melhorando, dia a dia, e se impondo de forma a aumentar o número de seus admiradores.

★
ZULEIKA SAMPAIO excursionou com a Companhia Italo Cúrcio e assim não voltou ao elenco de João Rios, com quem tinha um certo compromisso.

★
CIRCULOU PELA CIDADE a notícia de que Procópio Ferreira havia falecido, vitimado por um colapso cardíaco. Felizmente nada houve com o nosso grande astro do teatro e do cinema. **REVISTA DO RADIO** telefonou para sua residência e apurou que no dia da notícia Procópio se havia dirigido para Taubaté com perfeita saúde.

★
NO ANIVERSÁRIO de Paschoal Carlos Magno houve um ligeiro espetáculo e as figuras que mais agradaram no Teatro Duse foram Coralina, Ary Moreno e Fernando César.



**COM ELE EM
CASA É MUITO
FÁCIL GANHAR**

Cr\$1.000,00!...

**RESULTADO DA
"VISITA-SURPRESA"
DOMINGO NO
"O RADICAL",
SEGUNDA-FEIRA NO
"Correio da Noite"
e "O MUNDO"**

O MELHOR PARA OS MOVÉIS

CLÍNICA DR. SANTOS DIAS

CONSULTAS: CR\$ 30,00

Tratamento e cura pela hormonioterapia o alta frequência específica da velhice precoce, da função sexual no homem e na mulher irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados

MOLÉSTIAS SEXUAIS — IMPOTÊNCIA

RUA SÃO JOSÉ, 50 — 9.º ANDAR — Conjunto 903. Tel.: 32-6230
Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado
Horário: — Diariamente, das 14 às 19 horas

VENTRE-SAN

Acaba com a
PRISÃO DE VENTRE



**REGULA CRONOLOGICAMENTE
A FUNÇÃO INTESTINAL
HEPATO — BILIAR
E DIGESTIVA**

Agradável, suave, eficiente e sem contra indicação, nas farmácias e drogarias. Pelo reembolso, C. Postal 3.685, Rio.



GALERIA DAS FAN...ÁTICAS

Meu nome é Shirley Lagoas Barroso. Moro com os meus pais em Piedade, na Rua Joaquim Martins, tenho 16 primaveras, mas desde os 14 que sou fan ardorosa desta inimitável Ângela Maria. Desde que ela iniciou sua carreira na Mayrink nunca mais quis ouvir outra cantora. Acho-a muito simpática e camarada, pois mesmo sem ainda eu ter sido apresentada a ela, um dia quando descia do elevador ela veio ao meu encontro e me deu um abraço e um beijo. Aí nos tornamos amigas inseparáveis. Ela já me convidou para visitá-la em sua residência de Copacabana, mas ainda não tive tempo. Aliás não é sempre que a vejo, pois não sou freqüentadora assídua de auditórios, pois somente uma vez ou outra é que vou ao pro-

grama do César de Alencar. Uma coisa que estou estranhando é que já escrevi duas vezes para Ângela pedindo fotografias, mas ainda não fui atendida. Não faz mal, um dia ela se lembrará de mim. Mamãe sempre pergunta se eu já recebi a tão falada fotografia, pois ela também gosta muito daquele "pinguinho de gente". Creio mesmo que ela se torna ainda mais simpática por ser tão miudinha. No tamanho é claro, pois, para mim, ela é a maior. Comparável, a ela, a meu ver, é somente a Dalva de Oliveira de quem também gosto muito. Vocês não acham que este mundo é muito mal feito? Já imaginaram que maravilha

seria se o Jorge Goulart fosse casado com a minha Ângela?! Que casal formidável não seria! Mas já que não pode ser, paciência... Soube que ela já arranhou um amor, e mesmo não sendo o Jorge, espero que ela seja muito feliz. Aliás, ela é que é feliz, porque eu nem namorado tenho ainda. Estou louca para arranjar um amor para mim e se isso acontecer (me desculpe, Ângela), deixarei tudo para me dedicar somente ao meu futuro esposo. Mas enquanto isso não acontecer, viverei sempre procurando ajudá-la. Creio que isso acontece também com muitas fans, mesmo de outras cantoras.



O Fan-Clube-Emilinha tem, até, cartazes de sua favorita.

domingo de fevereiro promover uma grande festa no Teatro João Caetano a fim de coroá-la como a "Rainha Permanente do Coração dos Brasileiros". Pretendem ainda eleger a "Rainha das Fans da Emilinha Borba", já contando com duas candidatas que são a Srta. Virgínia Antunes, a grande incentivadora do progresso do fan-club, e uma outra sócia, Srta. Nair Machado.

Finalizando suas declarações, apontou para um retrato de Mary Gonçalves, estampado na capa da REVISTA DO RÁDIO, dizendo ser a ex-rainha "Presidente de Hora do Fan-Clube Emilinha Borba".

A nossa visita estava feita, e oferecendo todo o nosso apoio e admiração àquela multidão entusiasta, despedimos-nos do "Fan-Clube Emilinha Borba".

Iniciamos hoje a série de visitas programadas por esta revista a todos os Fans-Clubes do Rio. Escolhemos primeiramente o Fan-Clube Emilinha Borba, que fica situado na Avenida Franklin Roosevelt, 137, sala 1.104-A, na Esplanada do Castelo.

A nossa chegada fomos recebidos festivamente por quase toda a Diretoria e um grande grupo de fans da Rainha do Rádio. Tomamos contato com a tesoureira do fan-club, Srta. Ilda Giordano, que nos revelou ter o clube sido fundado a 4 de junho de 1952 na Rua 7 de Setembro 135, e que, por uma deferência especial, lhe foram cedidas gratuitamente, pelo Dr. Paulo Baeta Neves, as novas instalações, que serão mobiladas condignamente, surgindo, conforme idéia da diretoria, um grande clube recreativo para tratar de tudo sobre Emilinha Borba e ao mesmo tempo oferecer aos sócios todo o conforto e bem-estar. A grande batalhadora do fan-club ainda nos revelou que a criação do mesmo se deve a um grupo de moças que freqüentavam o programa do Luiz de Carvalho, tendo à frente Virgínia Nunes, que com seu esforço e dedicação começou arduamente a transformar o sonho de milhares em realidade. A diretoria compõe-se de: Presidente, Ely Mendes Corrêa; Vice-Presidente, Odete da Silveira; Secretária, Fany Rosental; Tesoureira, Ilda Giordano; Diretora Social, Nancy Paiva; Diretora Cultural, Neide Freitas; Bibliotecária, Rilda de Oliveira.

Os requisitos exigidos para ser sócio ou sócia do Fan-Clube, é que o candidato ou candidata seja fan entusiasta de Emilinha Borba, que pague Cr\$ 25,00 de jóias e somente Cr\$ 5,00 mensais. O Clube já conta, neste pouco tempo de existência, com mais de 1000 sócios, sendo 80 do sexo masculino e o restante feminino. Disse-nos ainda a Srta. Ilda Giordano que a grande finalidade do Fan-club é elevar sempre mais alto o bom nome de Emilinha Borba e mantê-la em evidência. Revelou também que não se aceita, em absoluto, ajuda financeira da sua favorita e que a presença dela já é a paga de todos os sacrifícios dos associados. Já tem também os estatutos que um grande clube exige e já mantém contato com todas



O repórter Luiz Lopes, da REVISTA DO RÁDIO, verifica o impressionante movimento do Fan-Clube que vive para elevar cada vez mais o nome de Emilinha Borba.

as sucursais de fans-clubes de Emilinha, espalhados pelo país. Já se deram a conhecer as filiais de mais de 10 Estados do Brasil. Como não podia deixar de ser, a sede principal é esta aqui do Rio de Janeiro, não que os outros Estados não merecessem tal honraria, mas tão somente porque, sendo Emilinha Borba carioca e cantando na Rádio Nacional daqui, o bom senso manda que a matriz esteja onde sempre se encontra a Rainha do Rádio. Com orgulho a tesoureira nos contou que a sócia número 1 é sua irmã, a Srta. Vanda Ada Giordano, e que o fan-club já perdeu até a conta dos presentes que deu a Emilinha. Dentre eles lembra-se uma miniatura de coroa real, toda em ouro e brilhantes e uma linda poncheira de cristal. O dinheiro que arrecadam dos sócios é gasto com a manutenção da sede e também num gesto muito nobre e muito louvável, qual seja a comemoração do "Natal dos pobres". Sobre os planos futuros, pretendem elegê-la a "Melhor Cantora de 53", e também no primeiro



Sete brôtos, sete "emilinas" capazes de tudo pela Rainha do Rádio. Elas dão vida e projeção ao Fan-Clube.



MOÇAS QUE DÃO A VIDA POR EMILINHA!



Uma das fundadoras do Fan-Clube de Emilinha Borba: Virginia Antunes, cem por cento pela "Miloca".



A diretoria: as moças não admitem que Emilinha colabore, financeiramente, para o sustento do Clube.



VAMOS CANTAR?

★ Eis aqui a "História da Maçã", sucesso de Jorge Veiga para o carnaval que está chegando. Na revista "Vamos Cantar" o leitor encontrará todos os outros sucessos carnavalescos, numa edição completa e sensacional, à venda em todos os jornaleiros.

A história da maçã
É pura fantasia.
Maçã igual aquela
O "Papai" também comia.

Eu li num almanaque,
Que num dia de manhã
Adão estava com fome
E comeu a tal maçã.
Comeu com casca e tudo,
Não deixando nem semente
Depois botou a culpa
Na pobre da serpente.

va-lhe urucubaca. Foi para a Victor e o resultado todos sabem: 4 discos, 4 sucessos.

Luiz Bittencourt, violonista e compositor, estará brevemente no mercado com seu primeiro disco Sinter.

A Continental vai prensar um LP sob o título de "Polêmica Musical", reproduzindo as "discussões" melódicas havidas entre o saudoso Noel Rosa e o excelente Wilson Batista, das quais "Palpite Infeliz" é o fruto mais saboroso e consagrado. A lembrança da Continental assinalará um êxito, tanto artístico quanto comercial.

Já estão no mercado os discos "Século XX", lançados pela Ciprom, fábrica paulista que entra no mercado fonográfico com muita disposição. As características dos discos "Século XX" são o vinilite colorido, com o retrato do intérprete e a letra da música impressos na própria gravação. Outra coisa que recomenda os discos em questão: são os mais leves até hoje fabricados em nosso país. Parabéns ao Alcir Pires Vermelho, seu representante no Rio.

A Colúmbia já está cuidando de seu suplemento de após carnaval. Silvio Caldas, recentemente contratado, será a grande atração.



DISCOS

NOTAS SÔLTAS

Viajou, dia 19 de janeiro, para Montevideu, o cantor Ivon Cury. O autor e intérprete de "João Bôbo" ficará por aquelas bandas quase dois meses, só retornando ao Rio após o Carnaval. Ivon apresentar-se-á em rádio e boates, devendo gravar ou prensar na "Sondor", etiqueta uruguaia, alguns dos seus sucessos de 1953.

A Victor vai pagar aos compositores a diferença na percentagem a que os mesmos tinham direito desde o acordo assinado pelos diretores de fábricas. Antigamente a percentagem era de 40 centavos por face, ficando majorada para 75, em virtude do citado acordo. Entretanto, por circunstâncias várias, os autores vinham recebendo apenas os 40 centavos do costume, anomalia que vai ser reparada agora pela fábrica do cachorrinho, "entrando" com a diferença, isto é, os 35 restantes sobre todas as gravações de 1953.



Os discos da Sinter mais vendidos, atualmente, são os seguintes:

- 1.º — MARCHA PORTUGUESA, com Flora Matos;
- 2.º — JOHNNY e VAYA CON DIOS, com Les Paul e Ford.
- 3.º — UMA CASA PORTUGUESA, com Gilda Valença;
- 4.º — O MENINO DE BRAÇANA, com Roberto Paiva.

Yma Sumac, a grande cantora peruana, gravou o conhecido afro-cubano de Margarita Lecuona, "Babalu". Esse disco será lançado brevemente.

Flora Matos, que se transferiu da Todamérica para a Sinter, entrou com o ré direito na fábrica do Serrano. Seu disco de estréia (Marcha Portuguesa) conseguiu, em apenas uma semana, o primeiro lugar entre os dez mais vendidos ali. A mesma coisa aconteceu com Ivon Cury. A Continental da-

FRASES QUASE HISTÓRICAS

"VOCES VÃO ADORAR O BIQUINE QUE ALGUÉM ME DEU" — (Angela Maria)

★
"POSSO GARANTIR A TODOS QUE SOU UMA MULHER NORMALÍSSIMA" — (Nora Ney)

★
"BLACK-OUT TROCA SEMPRE AS BOLAS E CHAMA INDUMENTARIA DE "INTINERARIO" — (Nestor de Holanda)

★
"SILVIO CALDAS: IMPONTUAL, DESORGANIZADO, SEM COMPROMISSO, SEM RESPONSABILIDADE, MAU AMIGO, PÉSSIMO CUMPRIDOR DE CONTRATOS, O MAIS IRRESPONSÁVEL DOS CANTORES E O MAIS LEGÍTIMO SERES-TEIRO DO BRASIL" — (David Nasser).

OS CAMPEÕES DA POPULARIDADE

- 1.º — **FORRÓ DE LIMOEIRO**, rojão de Edgard Telxela, com Jackson do Pandeiro (Copacabana)
- 2.º — **ABRE-ALAS**, samba de Inha, com Jorge Goulart (Continental)
- 3.º — **VIDA DE BAILARINA**, samba de Chocolate e Américo Seixas, com Angela Maria (Copacabana)
- 4.º — **SACA-RÓLHA**, marcha de Zé da Zilda e Machado, com Zé e Zilda (Odeon)
- 5.º — **NOITE DE REIS**, tango de Curi e Mafia, versão de V. Amorim, com Eladir Pôrto (Mocambo).

DISCOS

MEUS 5 FAVORITOS

Ivon Cury, diz que são estes os seus discos de cabeceira:

- SOB O CÉU DE PARIS, com George Melacrino (Vitor)
- ALGUÉM COMO TU, com Ellzete Cardoso (Todamérica)
- TABOLEIRO, com Lúcio Alves (Continental)
- MENINO GRANDE, com Nora Ney (Continental)
- LE PRISONER DE LA TOUR, com Edith Piaf (Decca)

★ Ivon não tem preferência especial por nenhuma voz. Gosta de muitas, em números diferentes, cada qual em seu gênero.

OS MELHORES DO DISCO EM 1953



Depoimento de ANA CRISTINA:

— GRAVEI MEU PRIMEIRO DISCO!

A carreira de Ana Cristina, a mo-
reninha que cantava na antiga Rá-
dio Clube e que agora é acionista
da Rádio Mundial, tem sido rápida
e bonita. Com pouco tempo de atua-
ção, fazendo ouvir uma voz bem tim-
brada e que não lembra ninguém,
Ana Cristina despertou a atenção
do pessoal da Sinter, que a pôs sob
contrato. Hoje, um tanto fora de
foco por causa da paralisação da
emissora em que trabalhava, Ana
Cristina continua otimista e dispo-
sta a prosseguir vitoriosamente:

— O essencial era gravar e eu já
gravei. Quando minha estação vol-
tar ao ar terei então, maiores pos-
sibilidades. Enquanto isso, vou es-
colhendo cuidadosamente meu re-
pertório apurando meu estilo, a fim
de que no próximo disco eu me
apresente como desejo: com boas
músicas e confiança redobrada em
mim mesma. Quero, assim, corres-
ponder a expectativa dos diretores
de minha fábrica e a de todos aque-
les que acreditam em minhas pos-
sibilidades.

A "Revista do Disco" enviou a todos os cronistas fonográficos do Rio uma folha de papel com várias perguntas a respeito de coisas do disco. O intuito é a eleição dos melhores do ano passado. Nosso voto, que vamos botar hoje no Correio, foi o seguinte:

- MELHOR SOLISTA: Edu, pelo seu LP para a Musidisc;
- MELHOR CONJUNTO VOCAL: Os cariocas
- MELHOR ORQUESTRADOR: Gaya, pelo seu trabalho em "O Vento" e "O Mar";
- MELHOR ORQUESTRA: Nenhuma;
- MELHOR DUPLA: Nenhuma;
- MELHOR GRAVAÇÃO: a de Stelinha Egg para a Vitor ("O Vento" e o "Mar")

Deixamos de votar nos "Internacionais" pela simples razão de quase não ouvirmos discos estrangeiros. Nossa "erudição" nesse setor não vai além dos primeiros colocados em "Hit Parade", ou sejam aqueles que realmente despertam a atenção popular. Se o Santos Garcia quizer (e achar necessário) poderá então anotar nosso voto para a gravação (Vaya Con Diós/Johnny, selo Capitol) que foi a que mais ouvimos. Outra também escutada por nós foi "Song of Delilah", com King Cole, mas nem sabemos se pertence a 1953. O resto éle pergunte ao Sílvia Túlio.



UM CAMPEÃO

CARLOS GALHARDO: A Vitor tira, no escuro, dez mil discos. Sem freqüentar as "paradas", Galhardo foi o rei indiscutível da vendagem em 53, o que lhe valeu bom rendimento.

ATREVIMENTO DO BEM-TE-VI

A música brasileira, conqui-
tando o mercado europeu, tem
feito grandes penetrações. Mui-
tas, com brilhante carreira no
Velho Mundo, internacionali-
zando-se definitivamente. "Bem-
te-vi atrevido", choro da com-
positora Lina Pesce, é um clás-
sico exemplo. Agora, chega-
mos a notícia de que a compo-
sição acaba de conseguir posi-
ção invejável, situando-se em
1.º lugar no que diz respeito à
execução e vendagem no Velho
Continente, entre as músicas
nacionais, suplantando páginas
como "Aquarela do Brasil" e
"Tico-tico no fubá". Amplia-se,
como se vê, o repertório nacio-
nal.

CORREIO DOS FANS

ARMENIO DE ALMEIDA — (São Paulo) — Uma capa com o Alfredo Moretti? Perfeito. O rapaz merece, de fato.

IRANY SANTOS — (Estado do Rio) — Se você nos enviar uma fotografia do locutor Euclides Duarte, da Mauá, poderíamos publicá-la? Possivelmente, possivelmente.

MARIA APARECIDA — (Santos) — Se é preciso pagar alguma coisa para sair uma reportagem com o Randal Juliano? Nunca, jamais, em tempo algum. Pode esperar que a reportagem será feita.

ISME BRANDÃO AGUIAR — (Rio) — Até parece que você não gosta do René, hein? Ele até que é uma grande praça, sabe?

LOURDES MOURA — (Rio) — Todos esses detalhes, você encontra no "Album do Rádio" que está à venda. Procure-o, depressinha, nos jornaleiros.

ANTÔNIO OLIVEIRA — (Araxá) — Breve, muito breve, tá?

REGINA MARIA MATOS — (Espírito Santo) — Aquêlê personagem é interpretado pelo Germano, não sabia? É tão conhecido!...

TERESINHA MAFALDA — (Pôrto Alegre) — Se você poderá almoçar com a Emilinha e o Chico Carlos, quando vier ao Rio? Bem, acreditamos que sim. Eles seriam muito indelicados se não a convidassem...

MARIA EUNICE RAMOS — (?) — Então você acha que o Manoel Barcellos e o Paulo Gracindo não gostam da Emilinha, só porque a Miloca não mais participa do programa de ambos? Qual!...

LILI DE CASTRO — (Rio) — A Fada Santoro na seção "24 horas"? Vamos dar um jeitinho...

CLEUZA BARROS — (Minas) — Ah, então o Francisco Carlos está mesmo disposto a não enviar mais fotografias às fans? Será?

NELLY LIMA — (Campinas) — Se o Paulo Roberto é doutor de verdade? Oba! Então não é? Paulo é o dr. José Marques, médico obstetra da Maternidade de Cascadura.

VILMA ANTÔNIO DE ARAÚJO — (São Paulo) — Se a Emilinha pode crismar você, que tem só onze aninhos? Claro que sim. Faça o convite, por carta, à Miloca. Ok?

MARIA TERESA TERZI — (Rio) — Se conhecemos o cantor Antô-

nio Gomes da Rádio Vera Cruz? Não, ainda não tivemos êsse prazer...

JURACY URSULINA DA SILVA — (R. G. do Sul) — Se é verdade que a Emilinha não tira retratos de maiô... porque suas pernas são feias? Não. Emilinha argumenta que, sendo cantora, não precisa tirar fotografias assim...

MALRIDA SOUZA — (Rio) — Uma reportagem com a Marlene, focalizando-a em "Minha casa é assim"? Perfeito. Há muito tempo que desejamos as fotografias. Agora, finalmente, parece que elas serão feitas, com a aprovação do casal Delfino.

ESCOLÁSTICO SOUZA — (Cubatão) — Escolástico, amigo, a capa com a Linda Batista e o Nelson Gonçalves será providenciada. Tá legal?

BENTA CASTILHOS — (R. Grande do Sul) — Aceitamos charadas, sim, e com muito prazer. Mande quantas desejar. E obrigado, ouviu?

MARIA INÊS DE ÁVILA — (Belo Horizonte) — Capa e ampla reportagem com a Marlene? O prazer é todo nosso. Quanto ao "diário", será que ainda vale a pena, hein?

ÁLBUM DO RÁDIO

Restam poucos exemplares do novo "Album do Rádio", à venda nos jornaleiros. Dentro de mais alguns dias a grande edição estará esgotada, não só no Rio como em tôdas as outras partes do país. Trata-se de um bellissimo volume, em papel especial, contendo as fotografias mais novas dos artistas mais queridos. Além das fotos, o maravilhoso "Album do Rádio" dêste ano contém interessantes novidades sobre os astros e estrelas, e todo o fan deve guardar o Album para qualquer consulta, a qualquer tempo. São pouquíssimos os exemplares ainda à venda nas bancas de jornais, ao preço comum de 25 cruzeiros, não sendo permitido nenhum aumento por parte dos revendedores.

TERESINHA SOUZA GOMES — (Rio) — Pois é, tudo igual — só que piorado. É mesmo a tal falta de imaginação, como você explica. Paciência...

LIANA DE ALENCAR — (Rio) — Puxa! Então você argumenta que "está na cara que a Candinha é o nosso Max Gold"? Não é, não. A Candinha (aqui pra nós) é... a Candinha mesmo!

VICENTE ROSSI — (Estado do Rio) — Epa! Será que é? Isso é grave, companheiro. Olha êsses palpites de última hora... Se aquela artista soubesse, ficaria ruborizada! Completamente!

ELIETE BARROSO — (Itaperuna) — Ih, você é de morte, hein? Como é que foi perceber aquêlê detalhe, como?

VILMA SPELSE — (São Paulo) — Já? Puxa! Deixa o rapaz crescer mais um bocadinho. Aí a gente dá uma bonita capa pra êle, tá?

ONDINA MUNHOZ — (São Paulo) — Qual! O Francisco Carlos achou que é muito melhor continuar como brôto... solitário! Isto é, sem ninguém, ninguém, pra vigiar seus passos...

IEDA BARBOSA — (Santos Dumont) — Se o ex-marido da Ademilde Fonseca é parente do Luiz Delfino? Não. Pelo menos não nos consta que o seja.

AMÁLIA DE OLIVEIRA — (Leme) — Viu? Já atendemos a todos os seus pedidos.

SOLANGE DE OLIVEIRA — (Rio) — Aqui pra nós: vem aí uma vasta reportagem (espetacularíssima!) com Emilinha e seu Arturzinho. Pode esperar. É pra dentro de mais alguns dias!

NILZA PEIXOTO RIO — (Guaratiba) — Se o Mário Genari Filho sairá no "Album do Rádio de São Paulo"? Mas, claro! E esplêndidamente!

SHIRLEY MARIANO — (Estado do Rio) — Não vá atrás dos boatos. Seus pedidos serão atendidos, dentro do possível. Conte com a nossa incondicional simpatia.

CÉLIA FARIAS BASTOS — (São Paulo) — Ah, que é isso? Zangadinha só porque o Odair Marzano ainda não saiu na capa? Irmã, a gente não pode atender a todos ao mesmo tempo, não acha? Mas não se impressione: você será atendida.

CORREIO dos FANS

NANCI GOMES — (Rio) — Como é que é o negócio? Então o Luiz Vieira está pra se casar? Ah, vamos botar um repórter — já e já! — em seu encalço.

NAIR PINTO DE LIMA — (Rio) — Você pergunta "por que motivo ainda não saiu uma fotografia do Amirton Vallin?" Sairam tantas! Veja só as edições: 40, 74 e 153.

LOURDES RUSSI — (Paraná) — Hum, uma reportagem, também, com os troféus de Marlene? Perfeito. O prazer é nosso.

KATIA LÚCIA FARRES — (Estado do Rio) — Quando a cegonha se anunciar, por lá, compareceremos para uma grande reportagem, ok?

ELIANE GOMES — (?) — Qual a edição em que apareceu o João Dias na seção "Minha Casa é Assim"? Pois tome nota: 195.

JOSEFA FERREIRA DO NASCIMENTO — (Bahia) — Bem, no concurso dos "Melhores do Rádio" não há inscrição dos artistas. Portanto, cabe-nos registrar aqui, a votação que eles receberem do público. Nada mais, nada menos.

MARIA NÍCIA — (Salvador) — Quer saber de uma coisa? Mande o seu recado, direto, à Emilinha Borba. Não acha que é melhor?

MARIO MOREIRA — (?) — Francamente, "seu" Mário, como é que você nos pergunta uma coisa... naqueles termos, tão feios e impróprios?

NILDE DE SOUZA CARAMURU — (Rio) — Que gosto o seu, hein?

CARLOS GONÇALVES — (Rio) — Logo que seja possível. Não depende de nós, sabe?

DIRCE BARREIRO — (Minas) — Perfeito, perfeitíssimo!

SINARA SIDNEY — (Curvelo) — Não diga! É promessa, é?

ESMERALDA CASTRO — (Cornélio Procopio) — Pois é, essa história das brigas de fans de Marlene e Emilinha já passou da conta, completamente!

NILSE TERESINHA DE ALMEIDA — (São Paulo) — Ih, nossa, sá, Deus nos perdoe! Então você acha que aquela artista, com aquele chapéu, mais parece uma assombração? Qual, você está exagerando...

GLÓRIA MARIA DE SOUZA — (Campos) — Por que não promovemos o casamento da Emilinha com

o Francisco Carlos? De nossa parte, toda a satisfação. Depende, é deles...

ALTAMIR SARAIVA DA SILVA — (Recife) — Se o Gordurinha pode sair em "24 horas"? Pode, como não?

MARIA LÚCIA SANTOS — (Petrópolis) — Puxa! Você descobre cada coisa, hein? Aqui pra nós: você é detetive, é?

GERD DILPENBRUCK — (São Paulo) — Bem, ficamos cientes de que você é também fan...ático de Marlene. Mas, sem sua fotografia, não podemos incluí-lo na seção.

MARISE MARIA — (Bahia) — Vindo a fotografia do cantor, o prazer será todo nosso em publicá-la.

ENID COSTA — (Rio) — A reportagem está pronta e sairá numa das próximas edições. Aguarde-a, ouviu?

ARMANDO AMARAL — (Rio) — Falta-lhe razão. Primeiro, porque esta é uma revista do rádio — e não uma publicação para divulgar possíveis escândalos — se é que eles existem, como afirma o senhor! Não estamos aqui para "liquidar" o artista, mas, pura e simplesmente, para contar coisas que interessam à grande maioria dos leitores. Se são escândalos o que o senhor deseja (e especialmente iguais ao que nos revela em sua carta), esteja certo de que bateu em porta errada.

ELIANA CARDOSO — (Sorocaba) — Uma capa com a Marlene ostentando a faixa de ouro, recebida no programa "Gente que Brilha"? A faixa é de ouro, mesmo? Viva! Vamos ver...

NAIR BARONE — (Rio das Pedras) — Tudo aquilo com a Dalva de Oliveira e a Elizete Cardoso? Tá bom, estamos aqui pra isso.

OLÍMPIO BASTOS — (São Paulo) — Muito interessantes suas composições carnavalescas, muito! Olhe: mande-as para o Francisco Carlos, sabe? Ele adora essas coisas!

IZALTINA VALVERDE — (São Paulo) — Bem, o Sílvia Caldas anda por aí. Estava cantando em São Paulo, encontramos-lo no Rio, dissenos que iria gravar para a etiqueta Colúmbia, etc. e tal. Ao certo, mesmo, não sabemos onde encontrá-lo. Sílvia é mais andarilho que um lotação...

AMÉLIA DE OLIVEIRA — (Rio) — Se a Fada Santoro é ou não é a noiva do Cyll Farney? Bem, que eles andaram enamorados, isso não se pode negar. Mas parece que o romance já terminou. Ou, pelo menos, sofreu uma pausa...

MARIA AUXILIADORA — (Corumbá) — Bem, bem, você pergunta e deseja resposta (batata!) sobre quem é o verdadeiro amor de Emilinha Borba? Que devemos responder? Nada. O melhor, mesmo, é você perguntar, direta e decisivamente, à Miloca, não acha? Ela é que sabe.

JORGE JOCKYMAN — (Pôrto Alegre) — Enderece seu pedido à Associação Brasileira de Rádio, rua do Acre, 47 — 8.º andar, Rio.

LUIZ CARLOS RIBEIRO LEITE — (Rio) — Se a Emilinha pode gravar aquela sua melodia... e logo para o carnaval? Mas, agora? Não dá mais tempo. Deixa pro ano que vem... e fale com a própria Miloca, ouviu?

Revista do Rádio **Correio dos Fans**

RUA SANTANA, 136 — RIO

Desejo Saber: _____

Nome: _____

Endereço: _____

PARA SUA CÚTIS/



Perlit
O LEITE DE BELEZA



EM
MARAVILHOSAS
CÓRES!

CLARA - MORENA - OCRE
CINETAN - BRONZEADA
PRAIATAN - HAVANA

GRAVADOR

**Alvaro
CLICHÉS**

TEL.: 52-8385

TEM TOSSE?

BRONQUITE, ASMA, COQUELUCHE

Se a tosse o atormenta e exige do seu organismo um esforço sobre-humano, produzindo ânsias, asfixias, e ruptura dos vasos capilares evite chegar a esses extremos, tomando algumas doses do REMÉDIO REYNGATE é o bastante para desobstruir as vias respiratórias, normalizando a sua respiração, dando alívio e bem-estar, porque o mucus é dissolvido. Quem tem bronquite encontra no REMÉDIO REYNGATE a sua salvação. Em todo o Brasil. Pelo reembolso aéreo Cr\$ 40,00, C. Postal 3685 — RIO.

A ABCR EM MARCHA:

NADA DE POLITICA

ALZIRO ZARUR

O presidente da Associação Brasileira de Cronistas Radiofônicos enviou ao companheiro de "A Noite" a seguinte carta:

"Meu caro Nestor de Holanda. Desde que saiu sua crônica em "A Noite", sobre os candidatos do rádio às próximas eleições, inúmeros amigos vêm-me perguntando se sou mesmo candidato. Para evitar dúvidas, além das razões verbais que já lhe dei, acho conveniente mandar-lhe estas linhas.

Não sou candidato, porque não tenho motivos sérios para ser candidato. Três partidos tiveram a gentileza de lembrar o meu nome para suas chapas de vereadores. Agradei muito, mas não aceitei. E aqui para nós, acho uma aberração o processo adotado nas eleições.

Sinceramente, sou mais útil ao povo na liderança da Campanha da Boa Vontade, que venho realizando desde 4 de março de 1949. Como você sabe, a Legião da Boa Vontade cresce em todo o país, graças aos seus ideais de origem espiritual. Nós, os Legionários da

Boa Vontade, cremos nos homens, especialmente nos homens de caráter. Mas, acima de tudo, cremos em Deus. O que os homens possam dar-nos, em seus maiores rasgos de generosidade, receberemos em dôbro do Supremo Arquiteto do Universo...

Continuaremos, portanto, a trabalhar pelo Brasil, seguindo à risca o Evangelho de Jesus. Aos homens é possível enganar, mas a Deus ninguém engana. Todos darão contas de seus atos, naquela hora em que todos — rigorosamente todos — serão iguais perante a Lei. Entre ser político e ser apóstolo, é mais saudável ser apóstolo. O terreno é sólido, a paisagem é limpa e a certeza é matemática. E a canalhocracia não entra nesse terreno.

Mas desejo, de coração, que os homens de bem sejam eleitos, para ajudar o povo a resolver seus problemas de ordem material. E que façam a boa política: sem arranjos, sem cambalachos, sem máscaras, sem concessões.

Com o fraternal abraço do
(as.) ZARUR".

ABR, ABCR, STER

A obra da Associação Brasileira de Cronistas Radiofônicos não pode, em hipótese alguma, ficar circunscrita a um isolacionismo suicida. Deve, logo de início, conjugar forças com a Associação Brasileira de Rádio e o Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Radiodifusão. E, mais tarde, terá como aliados poderosos a Associação Brasileira de Imprensa e o Sindicato dos Jornalistas Profissionais. São grandes, mas sempre muito realistas, os planos da nossa ABCR. E quem viver verá... Mas é preciso que todos cooperem, de uma vez por todas. Precisamos provar aos ouvintes de todo o Brasil que somos capazes de contribuir para o bem comum, irmanando rádio e imprensa em prol da nossa terra e nossa gente. Um por todos, todos por um!

**O ESTATUTO ESTÁ EM
MÁQUINA**

Quando estiver nas mãos do leitor este número da REVISTA DO RÁDIO, estará sendo impresso o Estatuto da ABCR, com os nomes dos 50 fundadores que pagaram suas anuidades. Com personalidade jurídica assegurada e seu Estatuto impresso, a nossa entidade poderá iniciar sua jornada gloriosa. Mas sempre com fatos... Neste país de oradores, já é tempo de falar menos e agir mais.

insinuante

*A sapataria das
mulheres bonitas*

**CARIOCA, 46-48
SETE de SETEMBRO, 199-201**

**DEVOLVE A IMPORTANCIA
COM O MESMO SORRISO
COM QUE LHE VENDE**

BURRACO

da Fechadura

REVELAÇÕES
DE UM
REPORTER
INDISCRETO



Ângela Maria

- Usa sapatos n.º 34
- Sua altura é de um metro e meio
- Dorme geralmente às 4 da manhã
- Acorda às 12 horas
- Trabalha, à noite, em boate
- Pinta as unhas com esmalte Dorothy Gray
- Adora um risoto de peru
- Seu perfume: Ma-griffe (ou Arpège)
- Morena de olhos castanhos
- "Baton" Dorothy Gray
- Usa 3 lindos anéis de ouro e brilhantes
- Mora em Copacabana
- É torcedora do Flamengo
- Adora andar de calças compridas e sapatos baixos
- Usa sempre meias bem finas
- Detesta fazer suas refeições sòzinha
- Pesa 46 quilos
- Seu amor deu-lhe uma aliança com 2 corações, com os dizeres: "Eu e Tu"
- Seu cantor favorito é o Nelson Gonçalves
- "M" é a inicial do nome do seu amor
- Adora assistir a uma sessão de cinema
- Farley Granger é o seu encantamento como artista
- Sua maior emoção foi quando do recebimento de sua comissão nos discos. Recebeu Cr\$ 30.000,00. Já-mais vira tanto dinheiro
- Já ganhou com o rádio mais de Cr\$ 700.000,00
- Adora o sol e a praia de Copacabana
- Sua sobremesa é pêssego em caldas
- Sua plástica é perturbante
- Usa um brasão de ouro e prata.
- Louquinha por jóias
- Sente prazer quando tira fotografias
- Detesta andar de bonde
- No cabelo, usa vaselina pura
- Nos dentes, pasta dental Phillips
- E sabonete Tormento
- Sua modista é a Rute Silveira
- Amarelo, branco e preto são suas cores preferidas
- Seu pé de arco: Tormento

UMA NOVELA DE

PEDRO ANÍSIO

MINAS

WILSON ANGELO

Pedro Anísio inicia sua produção de 1954, na Rádio Inconfidência, lançando a primeira novela do ano, original escrito especialmente para o prelo PR-3. No horário das 10 horas, das segundas, quartas e sextas-feiras, apresentará ainda no correr deste mês, logo ao término da novela ora transmitida — a história seriada — "Está Escrito no Céu".

Todo o elenco da Inconfidência, comandado por Paulo Severo, e com Elzio Costa, Seixas Costa, Anete Araújo e Aguinaldo Rabelo — participará deste novo sucesso de Pedro Anísio.

ASSIM, SIM...

Há uma frase, bem na entrada de Seção Artística da Rádio Inconfidência: "Cada programa deve ser útil, deve encerrar uma mensagem para o ouvinte!" Nada mais certo e digno de ser observado.

ASSIM, NÃO!

Entra ano, sai ano e não em a Rádio Belo Horizonte, tantas e tantas vezes prometida e que chegou a ser o sonho douado dos nossos radialistas. Hoje, ninguém (a não ser o Paulo Nunes e o dr. Alberto Pinheiro) fala mais em Rádio Belo Horizonte...

BATENDO UM PAPO...

- ONDE NASCEU?
- Belo Horizonte
- DIA, MÊS E ANO?
- 28 de janeiro de 193...
- QUANDO INGRESSOU NO RÁDIO?
- 1952
- LEVADA POR QUEM?
- Livre vontade
- ACHA-SE BEM PAGA?
- Mais ou menos
- SE NÃO FOSSE DE RÁDIO, QUAL SERIA SUA PROFISSÃO?
- Faria tudo para ser de rádio...
- O QUE FAZ NO RÁDIO?
- Rádio-Atriz
- QUAL O MAL DO RÁDIO?
- Esta não responderei...
- E O BEM?
- São tantos...
- QUAL O MELHOR PROGRAMA?
- "Variedades Guanabara"
- QUAL É SUA CÔR PREDILETA?
- Verde
- E O SEU CLUBE?
- Atlético Mineiro
- SEU ESTADO CIVIL?
- Solteirinha "da Silva"
- O QUE MAIS APRECIA NA MULHER?
- Ser feminina, bem feminina...
- QUE FAZ FORA DO RÁDIO?
- Preparo-me para o Rádio
- QUAL O SEU PASSATEMPO?
- Cinema
- SUA RELIGIÃO?
- Católica
- SEU PERFUME PREFERIDO?
- Chanel n.º 5
- QUAL É SUA CÔR PREDILETA DE ROUPA?
- Preta
- O QUE MAIS APRECIA NOS HOMENS?
- Caráter
- SEU PRATO PREDILETO?
- Frango ao molho pardo
- O QUE MAIS GOSTA DA VIDA?
- De viver...
- E O QUE NÃO GOSTA?
- De morrer...
- QUAL O N.º DE SEU SAPATO?
- Trinta e Cinco
- QUAL É SUA ESTAÇÃO?
- Rádio Guarani
- SEU NOME, AFINAL?
- Alfa Martins.



Hermando Aramuni — é um dos eficientes e dinâmicos produtores de programas, do elenco da Rádio Inconfidência.

NOTÍCIAS

★ Angela Maria esteve cantando, com êxito na Rádio Inconfidência, nos primeiros dias do mês de janeiro p.p.

★ Finalmente, Gregório Bárrios prometeu e cumpriu sua temporada ao microfone da emissora associada — Rádio Guarani.

★ Quando batíamos estas notícias, encontrávamos surpresa de suas atividades na Rádio Guarani, o pianista Maclerevsky. Contrariado, pretendia ingressar na Inconfidência.

★ Também Dalva de Oliveira, após longa ausência, esteve cantando na Guarani, numa exitosa temporada.

NOVAS EMISSORAS

★ Divulga-se que mais duas emissoras serão postas no ar, em Belo Horizonte. São elas: Rádio Pampulha — de propriedade de uma Revista com o mesmo nome e a outra — uma espécie da Rádio Relógio — com a denominação de Rádio Meridional.

Sempre alegre e saudavel!

não teme:

- GRIPE
- DÔR DE CABEÇA
- RESFRIADO
- NEURALGIA



Ele se protege com

TRANSPIROL

Tenha você também sempre a mão, os eficazes comprimidos de "TRANSPIROL" e viva alegre e saudavel!

"Filha minha jamais..."

*adotará métodos
antiquados..."*



"Confesso que sinto falta de algumas coisas dos bons tempos de outrora... mas, devo dizer que, em muitos pontos, a vida de hoje é bem melhor, mais confortável. Só para dar um exemplo: nos meus tempos de jovem, a questão da proteção higiênica em "certos dias do mês" era realmente um problema. Hoje, porém, o método moderno é o que pode haver de mais higiênico, mais confortável, mais seguro e mais conveniente. Refiro-me a Modess, é claro!

Fico satisfeita em saber que, com Modess — que é usado uma vez e jogado fora — minhas filhas eliminaram para sempre o desagradável problema da lavagem mensal. Agrada-me saber que minhas filhas não se sentem constrangidas "naqueles dias", pois Modess é seguro, confortável e invisível mesmo sob os vestidos mais justos.

Estaria eu pagando demais por esse conforto das minhas filhas? Pois custa-me pouco mais por mês do que uma entrada de cinema. E o conforto delas me vale muito mais do que isso.

Ao comprar, não é preciso explicar — basta dizer Modess.



GRÁTIS! "Ser quase mulher... e ser feliz" — Um livreto respondendo a muitas perguntas que fazem sobre a menstruação. Anita Galvão — Cx. P. 5030 — Depto. 256-BBBB São Paulo

Nome
Endereço

CADA CABEÇA, CADA SENTENÇA

Sociedades de autores, editoras e gravadoras enriquecem. Os compositores continuam pobres. (Nestor de Holanda, "A Noite")

★

Sintonizo a PRG-3, Tupi: a estação, com a velha sem-cerimônia de sempre, está irradiando anúncios, anúncios e mais anúncios. (H. P., "Correio da Manhã")

★

Que importa a lama, se da lama nasce um samba? (Mag., "Diário de Notícias")

★

Apenas ainda não usam navalha as admiradoras de Emilinha e Marlene. (João Melo, "Jornal do Comércio")

★

Os "clubes dos fans" estão proliferando como baratas na zona sul da cidade, ou como tarados nos quatro pontos cardiais da dita... (Dig., "O Dia")

BOAS-FESTAS

Prosseguimos, hoje, a relação das pessoas que tiveram a gentileza de enviar cartões de Natal à REVISTA DO RADIO:

"Rádio Nacional", Cyrcelda de Almeida Vargas, Serafim Onida, Laert de Castro, "M. E. I. R. A. S/A", "Fan Clube Célia Vilela", Nelly Lima, Marly Soares Gomes, "Tintas Vitória", Harildo Eiras, Dário de Almeida, Charlo, Theodósio e Edina de Oliveira, Orlando Corrêa, Elizete Cardoso, Mastangelo, Lourdes e Rodolfo Mayer, Santa Branca, Rebelo Júnior, José Azevedo, Carlos Carrié, Gaz Neon Pannon Ltda. Eunice e Wilson, América Mouta, Salúquia Rentini, Eugênia Levy, Neusa Ambrósio, Fernando Luiz, Olga Ada de Sena e Maria Helena de Sena, Óticas Fluminense, Waldemir Paiva, "Ruy Mafra e Irmão", "Serviços de Imprensa Limitada", Gerdal dos Santos, Ovínia Carvalho, Bené Alexandre, "Fans de Emilinha Borba da cidade de Birigui", Avallone Filho, Leonor Alves, Ailton Montenegro, "Sociedade Anônima Impressora Brasileira", Alexandre G. Barboza, "Fan Clube Marlene de Belo Horizonte", Inês Dias Pereira, "Rádio Bandeirantes", Osvaldo Sandim, Augusto, "Fan Clube Emilinha Borba da cidade de Londrina", "Associação Cultural e Literária Bandeirante", "Rádio Mauá", José Camêlo Sobrinho, Marise Motta, Mário Teixeira, Ferreira da Silva, Viúva Gibson e Filhos, Carmélia Maria da Silva, Anésia, Sylvio e Paulo Freitas, Waldyr Azevedo, Altino João de Barros, Fernando Salgado, Doroty, Afonso De Martino, José Venerando da Graça, Venilton Santos, Rita Marion da Silva, "Rádio Cultura de São Paulo".

(Continua na próxima edição)



Mauro Pimenta — categorizado locutor e rádio-ator da já popular Rádio Olinda.

A Rádio Tamandaré e o Tri-Centenário da Restauração

Pernambuco comemora este ano o Tri-Centenário da Restauração, quando as tropas brasileiras e portuguesas expulsaram os holandeses do nordeste. Festas populares, desfiles, espetáculos, tudo enfim está sendo apresentado por toda parte. A Rádio Tamandaré, por sua vez, contribui ao Tri-Centenário com a novela histórica de Otávio Augusto Vampré "A Grande Jornada" inspirada nos mais vibrantes quadros da história pernambucana.

Galeria dos compositores Pernambucanos

Nilson Sabino Pinho nasceu em Garanhuns, Estado de Pernambuco, e se desdobra em esportista e compositor. Autor de sucessos carnavalescos, venceu vários concursos na capital pernambucana. Nilson é químico-farmacêutico, proprietário da Farinha de Arroz "Mimo". Antigo jogador de futebol, é hoje diretor do departamento esportivo da Rádio Tamandaré e do Diário de Pernambuco. "Torce" pelo Santa Cruz, no Recife, e pelo Fluminense, no Rio. Ainda não gravou no sul, porém suas músicas são muito executadas no carnaval pernambucano. Usa bigode e bebe somente guaraná. Para 1954 Nilson Sabino Pinho surge no "páreo" carnavalesco com sucessos interpretados por artistas das nossas emissoras.



Nilson Sabino Pinho — o compositor e esportista, campeão de alguns carnavais.



Tony Júnior — é o humorista que faz rir aos ouvintes da Rádio Tamandaré com boas piadas.

MUITO BEM!

"Semeadores de Glórias" um programa que Luiz Maranhão Filho lançou pelas ondas da Rádio Tamandaré, comemorativo ao Tri-Centenário de Restauração Pernambucana. Com fatos históricos dos mais interessantes, este quadro constitui realmente uma contribuição valiosa para os festejos do tri-centenário.

MUITO MAL...

Programação repleta de "cópias" e "gravações" enviadas do sul, que não deixam de repetir mal entre os ouvintes, principalmente se a emissora tem um bom quadro de produtores e comediantes, para apresentar suas próprias criações.

Mercedes del Prado está trabalhando também no Rádio Clube de Pernambuco, atuando em diversos horários. "Boate Antissardina", porém, é o que ela oferece com mais cuidado e bom gosto.

Almir Távora vem-se apresentando agora nas duas emissoras associadas, Rádio Clube e Rádio Tamandaré.

UM PUNHADO DE NOTÍCIAS

José Santa Cruz lançou, pela Rádio Clube de Pernambuco, a revista carnavalesca "O Bombinha na Folia", com a participação de artistas das Emissoras associadas.

Desfazendo os boatos, renovaram seus contratos com a Rádio Tamandaré os rádio-atores Geraldo Liberal e Jomeri Pozzoli, que continuarão por mais um ano na "taba" associada do Recife.

Marilene Silva, estrêla do Rádio Jornal do Comércio, nascida em Alagoas, é possuidora de uma legião de fãs.

Geraldo Lopes, assistente de Rádio-teatro do Rádio Jornal do Co-

mércio, vem desenvolvendo grandes atividades.

Geraldo é um dos valores da emissora do dr. F. Pessoa.

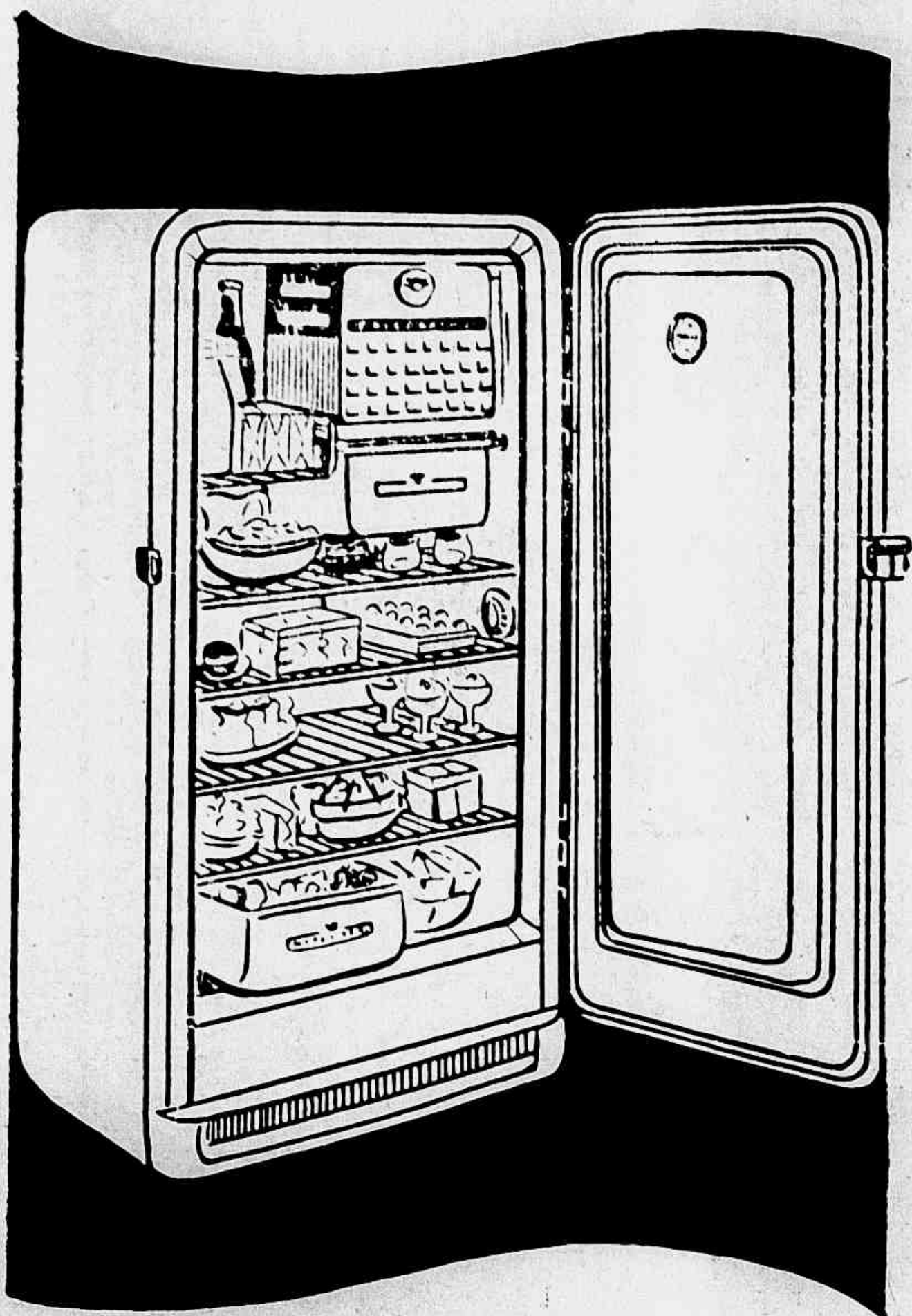
Jorge Sá, comediante e animador da Rádio Tamandaré, solícito e atencioso, é o homem do "ponto final" e vive nos corações de milhares de fãs.

Dantas de Mesquita está produzindo também para Rádio Tamandaré. Depois de atuar como locutor, o radialista amazonense surge como produtor, oferecendo seus primeiros quadros: "Rima tudo e pé quebrado" e "Se a Vida fôsse assim"

FRIGIDAIRE!

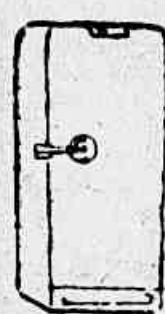


*Pioneira
e sempre Líder!*



O maior nome na produção do frio útil, foi especialmente criado para solucionar o problema das famílias numerosas onde um baixo consumo deve ser associado a um proveitoso espaço para armazenamento de gêneros.

Modelos nacionais e importados.



**5 anos de
Garantia.**



**Assistên-
cia técni-
ca comple-
ta e per-
manente.**

Venha buscar o seu **FRIGIDAIRE** e pague como puder... pois,

quanto a pagar, é só combinar!

CASSIO MUNIZ S. A.

Importação e Comércio

Rua Senador Dantas, 74 - esquina
Evaristo da Veiga - R. de Janeiro



O PRESIDENTE VAI CASAR-SE

Texto de MAX GOLD

Fotos de E. MELLO

●

Quando se inicia a batalha em torno da direção do Sindicato dos Radialistas, com a aproximação da data das novas eleições de diretoria, vem a notícia de que Normando Lopes, atual presidente do Sindicato e candidato à reeleição, ficou noivo. Procuramos confirmar a novidade e foi o próprio Normando que nos atendeu no Gabinete do Ministro do Trabalho, de quem é assistente.



Noêmia Aguiar e Normando Lopes, às vésperas do casamento. Normando vai mesmo se "enforcar"... e em breve.





Secretária perfeita, companheira ideal, Noêmia Aguiar conquistou definitivamente o coração do Presidente do Sindicato dos Radialistas. Estão apaixonados e o casamento será no México.

— É verdade que você está noivo, Normando? (Indagamos) E quem é a felizarda?

— Realmente, a notícia é verdadeira. Fiquei noivo de Noêmia Aguiar, pessoa já bastante conhecida dos radialistas, pois foi durante muito tempo secretária da ABR e última-mente dirigiu os "Curumins" da Tamoio. Encontrei em Noêmia a criatura que preenche todos os requisitos para ser minha esposa. Inteligente e, sobretudo, uma grande companheira nos momentos difíceis como nas horas alegres.

— Como é que a conheceu?

— Lembro-me até do dia em que a encontrei pela primeira vez. Foi no dia 8 de abril de 1951 e eu havia ido à Associação Brasileira de Rádio, em busca de uma informação. Falei com Manoel Barcellos e ele me encaminhou à Noêmia, dizendo que ela era a pessoa que me poderia auxiliar. Fui tão bem atendido, que fiquei cativo e enleado. Depois, quando precisava de qualquer coisa da ABR, dirigia-me diretamente à Noêmia, pois sabia que assim teria o que necessitava. Daí em diante, passamos a palestrar e a sair juntos de vez em quando, até que agora resolvemos casar-nos.

(Continua na página seguinte)





★ Noêmia Aguiar e Normando Lopes estão ligados por absoluta identidade: seus gênios combinam e tudo indica que um nasceu para o outro. O presidente do Sindicato dos Radialistas e a ex-secretária da A. B. R. pretendem casar-se brevemente. ★



— Pode informar o que mais o atraiu em sua futura esposa?

— Noêmia, entre outras qualidades, é mãe exemplar, que soube educar suas duas filhas; estava portanto talhada para ser a companheira que preciso ao meu lado nas grandes lutas. Desde já sua presença conforta e me traz um grande incentivo.

— E quando será realizado o casamento?

— A data do enlace depende da legalização dos seus papéis, pois Noêmia é divorciada no México. Por este motivo, o nosso casamento tem que ser realizado no México, para ser válido. É a razão por que não posso marcar a data com precisão.

— Mas, mesmo assim, você deve ter uma idéia da época em que será realizado o casamento, não é?

— Bem, dentro em breve devo viajar para os EE. UU., a convite do governo americano, para ver os sindicatos norteamericanos em ação e contribuir com informações sobre os métodos trabalhistas e sindicais. Na volta talvez passe no México para realizar o casa-

mento. Como acho que, nessa época, Noêmia não poderá sair do Rio, será em março ou abril, e o casamento realizar-se-á por procuração.

— E quanto à lua de mel, vocês pretendem viajar?

— É quase certo que sim. Quando voltar dos EE. UU. e México, iremos os dois viajar. Possivelmente visitaremos a Argentina e o Uruguai, aproveitando para estreitar os laços de cordialidade com os radialistas do sul do continente.

— Onde vão morar depois de casados?

— No Leme, no apartamento onde mora Noêmia. Gostamos ambos da praia, por isso procuraremos não nos privar do contato com as ondas e o sol.

— E quanto ao problema de família, como pretendem agir?

— Bem, temos projeto de ter filhos. Quanto ao número é que ainda não estamos certos. Mas, teremos tantos quantos Deus mandar.

— Pretende voltar a atuar em rádio? Você antes de ser presidente do Sindicato era locutor, não é?

— Sim, eu fui locutor da Tamolo e tenho muito orgulho e amor à profissão de radialista. Sou atualmente um dos acionistas da Rádio Mundial, que dentro em breve deve estar em funcionamento, talvez mesmo



Um brinde e um café. Tudo à felicidade que ele e ela esperam concretizar o mais rapidamente possível. Noêmia tem sido um grande incentivo para Normando — como ele próprio confessa.

quando esta reportagem estiver sendo publicada, pois o presidente da República já assinou o decreto entregando a rádio aos ex-empregados da Rádio Clube do Brasil. É bem provável, que eu volte a ser locutor na Rádio Mundial, o que seria motivo de grande satisfação para mim.

★

Estava completa a reportagem e só nos restava despedirmo-nos de Normando Lopes e, então, ele fez questão de afirmar:

— Enquanto eu for oficial de gabinete do Ministro do Trabalho, serei um arauto das aspirações dos radialistas junto ao sr. João Goulart. Estou aqui à disposição dos radialistas para o que necessitarem, sempre que for possível.





Exovais para noivas desde
Cr\$ 750,00, para batizados e
primeira comunhão, grande
variedade
Guarnições para quarto a
partir de Cr\$ 295,00
Vendas à crédito

A NOBREZA

Rua Uruguaiana, 95
Tel. 23-4404

**ACORDEONS MAIS
BARATOS NO BRASIL
CASA ACORDEON AZUL**

Avenida Rio Branco, 277-Rio

Sabão em Pó



FABRICADO POR:

SABÕES MILEN LTDA.



Rua Sacramento, 295 — Tel. 30-2536
Rio de Janeiro

● O Fluminense arranhou uma maneira de sossegar o seu jogador Didi. Sabem? O Didi queria-se transferir para São Paulo, porque o seu amor, a morena Guiomar, estava trabalhando lá. Então o Fluminense arranhou para a Guiomar ser incluída no elenco de rádio-teatro da Nacional, aqui do Rio. O Didi, aí, não quis mais saber de mudança.

● No dia em que o Flamengo ganhou o título de campeão, encontrei o Manézinho Araújo, no Maracanã, completamente felicíssimo. O Mané empunhava uma bandeira rubro-negra e gritava pra chuchu! Não foi mesmo, querido?

● Eu soube que a Nora Ney está ficando rica. Deus que te ajude, querida. Ela deu entrada num big-apartamento, lá na zona sul. O imóvel vale 700 "pacotes", gentes! Depois, a Norinha comprou o carro da Linda Batista. Tudo dinheiro de discos e excursões, fiquem sabendo.

● O Jorge Veiga está para ficar de mal com a Horacina Correia. Tudo porque a cantora gravou um disco também sobre o Flamengo. E logo na hora em que ele, o Jorge, lançava o seu hino oficial rubro-negro.

● Aquêlê romance da Vera Lúcia com o Milton Legey foi mesmo chuva de verão. Eles brigaram, estiveram para fazer as pazes, mas, agora, nem se olham.

● Wahita Brasil está gordinha, só vendo! E como anda feliz, hein, bem? Vieram-me dizer que você está cada vez mais apaixonada pelo seu amor. É verdade que você e ele estão "namorando" a cegonha?

● Os meus queridos confrades da "Última Hora" e do "Flan" estão enganados. O Jorge Veiga não é, e nunca foi, Flamengo. Ele compareceu ao banquete dos campeões apenas por espírito de

MEXERICOS
da
Canalinha



cordialidade. O Jorginho é Vasco. E bem doente!

● Eu soube que o sr. Ministro do Trabalho (o dr. Jango Goulart), deu o seu voto a Angela Maria para Rainha do Rádio.

● A simpática d. Anna Khoury ficou zangada e não foi para menos. O novo locutor de turfe da Eldorado, ao estrear na emissora, agradeceu primeiramente ao sr. Heraldo Tavares (diretor comercial) por ter sido contratado. Claro que d. Anna não gostou daquele agradecimento pelo microfone. Afinal, a diretora da Eldorado é ela e sem o seu assentimento o rapaz não teria sido contratado.

● Minha amiga Nora Ney já pode contar antecipadamente com dois votos de cronistas como a melhor cantora de 53. São eles o Miguel Cury e o Dig, aquêlê da "Carioca" e êste de "O Dia".

● Foram dizer ao Zé da Zilda que a sua marchinha do "Saca-Rôlha" estava sendo acusada de plágio. Sabem o que ele respondeu? "Nós somos sempre atingidos. Não estão vendo o que fizeram com o Vilas Lôbo? Conosco acontecerem essas coisas..." E lá se foi o Zé, certo de que estava certo.

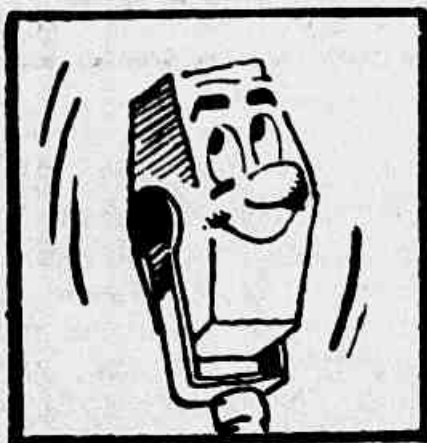
Cotações da Semana

ÓTIMO



Estréia de "Primeira Audição", pela Nacional, noite de 27/1. Orquestrações excelentes. Apresentação agradável. Locução idem. Um programa que orgulha o rádio.

BOM



Orlando Silva, pela Mayrink, 28/1, às 20,15. Está em boa forma o cantor. Audição muito boa, bom côro, orquestra idem. Melhor número: "Marcha das Flores".

REGULAR



O comentarista Waldemar de Barros pela Continental: "O 3.º goal do S. Paulo foi feito por Albella, de penalty". Não! Foi Negri. (jôgo no Estádio Maracanã, 28/1).

MAU



Aquêlê samba carnavalesco que diz assim: "Covardemente, abateram o meu amigo". Tanta coisa bonita para ser explorada e foi-se logo buscar um crime?!

Era uma vez o Manézinho Araújo. Dava cartas e jogava de mão, na embolada. Escreveu programas, com o correr dos anos. E, com o correr dos anos, começou a compor música popular de sua terra, nos mais variados gêneros. Achou que devia colaborar na imprensa, e foi xingado como cachorro vadio, só por defender os direitos dos filhos da própria casa. Um dia, começou a brincar de pintar quadros, lembrando que pintara o sete no tempo de moleque. E pintou coisas bonitinhas, ajeitadinhas, domésticas. Conversou com Manoel Barcellos, e, como conversa puxa conversa, surgiu a idéia de uma exposição no Clube da Chave. A princípio, o pintor, que não fazia vida noturna, pensou que a coisa seria feita apenas para o pessoal de rádio. Mas, qual o quê. O Clube da Chave era freqüentado por gente de todos os setores sociais. O pintor de meia tigela ficou acanhado. Só comparecera no dia inicial da "mostra". Ficou com vergonha e nunca mais voltou lá. O atrevimento do pintor de araque teve o seu lado bom. Ficou sabendo que possui ainda, êste mundo velho cansado de guerra, muita gente de bom coração. Tomou conhecimento de gente boa na imprensa, falando sempre com carinho dos seus quadrinhos. Gente boa do Clube da Chave, incentivadora e amiga. Gente de todos os setores, olhando com o coração os quadrinhos do pintor caseiro. Gente boa até que comprou uma porção de quadros. Gente boa que o Rafael de grupo guardou no peito, cheio de emoção. E assim, numa hora em que o egoísmo, a inveja e a maldade cegam a espécie humana, testemunhou o pintor de quatro paredes que ainda há muita gente boa sobre a terra. Entrou por uma perna de pinto e saiu por uma perna de pato. E só não digo que o pintor se casou e foi muito feliz, porque, nessa história, ele já era casado e muito feliz.

RUA DA PIMENTA

MANEZINHO ARAUJO



Tenho em mãos uma carta do leitor Agnelo de Freitas, de São Paulo, com referências bondosas às minhas atividades. Tinha vontade de responder ao amigo Agnelo mas, infelizmente, ele esqueceu de enviar o endereço. Oh, Agnelo, mande daí o seu endereço, senhor! Pelo esquecimento: — Fioooo...



Eu me encontrava ao lado de César de Alencar, em seu carro, quando atuava na Rádio Guanabara, através do seu "Fan Clube" a locutora Maria Luiza. E o César comentou: "seu Manézinho, não tem no rádio locutora melhor do que esta!" Realmente, a Maria Luiza é uma locutora de primeira categoria. Merece um viva: — Vivôooo...



Pagano Sobrinho, esta beleza de criatura, tão bom sujeito quanto humorista, está defendendo espontaneamente, em São Paulo, a marchinha que minha patroa compôs para o Carnaval: "Zé Corneteiro". Obrigado, Pagano.. — Vivôooo....



Estou com as Câmaras que estão gritando uma distinção para o Ary Barroso, pelo muito que êle fez pelo Brasil com suas produções populares. Até acho pouco uma condecoração. O Ary merece mais. Entretanto, o que se vê são os estrangeiros gozando de regalias que o Ary ainda não conseguiu gozar. — Fioooo...



Ótimas as programações de discos para o Carnaval, levadas ao ar pelas Rádios Guanabara, Mauá e Metropolitana. Nesta, o programa de José Duba vem-se destacando dia a dia, mercê do bom gosto que êste menino grande dispensa na apresentação das melodias. — Vivôooo....

Aprígio Matos é secretário do maior Teófilo de Barros Filho, nas Associadas de São Paulo e está agora acumulando as funções de programador, estreando em "A Dança das Palavras", já no ar com redação anterior de Carlos Vasconcelos, que deixou a taba.

A Record acertou outra vez, trazendo para seu time efetivo o cantor e compositor Dorival Caymmi. Outro valor conquistado pela PRB-9: Heitor dos Prazeres, que já se movimenta com suas composições e sua Escola de Samba.

Silvana Aguiar, locutora, e o cantor Romeu Fernandes deixaram a Rádio Piratininga. O casal transferiu-se para o rádio carioca.

Na PRG-9, Mário Donato está escrevendo o "Realizador Novo Mundo", com música de Spartaco Rossi, narração de Walter Forster e desempenho do elenco de rádio-teatro da casa.

Outro concurso promove a Bandeirantes para escolher o "príncipe" e a "princesa" do programa infantil "Bandeirantes-Mirins".

Neide Fraga, da Record (Prêmio Roquette Pinto de 53), recebeu proposta para excursionar à Argentina, Uruguai e Chile. Por ora, nada foi resolvido pela criadora de "Banco de Jardim".

Na Rádio Piratininga, Vicente de Paula Neto realiza meritória campanha altruística, angariando remédios para doentes pobres e discos para os detentos da Penitenciária de Carandiru. Isso tudo é feito através do "Tôrrre de Babel".

Dulce Santucci tem duas novelas em transmissões na Rádio São Paulo: "Meu coração te guia" e "Castigo", esta sobre motivos carnavalescos.

Dalmácio Jordão, o "Repórter-Esso", reformou contrato com as Associadas por mais dois anos.

Os "Anjos do Inferno" voltaram a atuar na Bandeirantes.

Novo horário (19,05 horas) para os cartazes da Record, que passaram a ter audição própria. Segunda-feira, Demônios da Garoa e Vagalumes do Luar; terça-feira, Cascatinha e Inhana; quarta-feira, Neide Fraga; quinta-feira, Carlos Galindo; sexta-feira, Elza Laranjeira, e Luiz Gaúcho, no sábado.

Estrearam na Rádio Piratininga: Hélio Sindô, Roberto Floravante e Johnny Brent (este retornou à (PRB-6)).

Entre as emissoras do interior paulista, a Rádio Cultura de Monte Alto vem-se destacando pela suas realizações, principalmente no setor esportivo, que é o "xodó" do Bruno Sobrinho.

A São Paulo está repetindo a novela "Só pelo amor vale a vida" de Nara Navarro, com Sônia Maria e Néllo Pinheiro nos principais papéis.

A cantora Iracema Padilha ingressou na Rádio Cultura.

Em horário matinal, a Bandeirantes transmite a novela de Henrique Lôbo "Trágica Suspeita".

Rebêlo Júnior é o novo cronista radiofônico do jornal "Shopping-News".

HÉLIO DE ARAÚJO FALA DE ISAURA GARCIA

— Sabe que é difícil encontrar alguém que cante... que diga com naturalidade e muita felicidade as palavras de um samba como a nossa rainha? Ela sabe o que é cantar um samba... sabe o que é estar brincando com o samba... e sabe ainda fazer com que a gente fique ciente de uma coisa: O SAMBA é o "maior" e a ISAURA GARCIA é RAINHA com trono, coroa e "bossa".



GONZAGA BLOTA

— O QUARTO DA
FILA, CONTA

O SEU ROMANCE

— Sou o quarto da fila: Blota Júnior, Luizir Blota, Geraldo Blota e depois eu. Como eles, nasci em Ribeirão Bonito. Exatamente no mês de março de 1928. Mas, só em 1950 apareci na Rádio Record, graças à boa vontade do Thalma de Oliveira, o primeiro a escalar-me para fazer uma "ponta" em novela. Antes estive, amador e folgado, na Bandeirantes e nas Associadas. Mais tarde os programas foram aparecendo e considerei-me diplomado no dia em que fiz um galã em "Segredos e Confissões", na minha opinião um dos maiores programas até hoje aparecidos no rádio. Solteiro, espero casar-me um dia, e ser pai de dois garotos, que até já têm nome escolhido para o batismo: Marco Aurélio e Marco Antônio. No trabalho, vou bem, já que o chefe, o Paulinho de Carvalho, além de ser uma associação beneficente é só-zinho é um "pai dos artistas". Do Diretor não vou falar, já que é da família. Mas justamente por isso é que levo desvantagem: esse negócio de provar que não há protecionismo faz sempre a bomba arrebentar na minha mão... Estou acumulando agora o cargo de Sonoplasta que, apesar de não dar cartaz, já que é lugar onde se está sempre esquecido, me agrada muito. É a coisa mais bonita que se pode fazer no rádio: vestir com música as palavras dos programas. Como cantor, acho Silvío Caldas o maior; e Isaura Garcia e Aracy de Almeida as representantes perfeitas da música brasileira. Enfim, gosto muito do rádio, principalmente como é feito na Rádio Record, que é o melhor do Brasil.

INDAGA ARMANDO ROSAS: QUEM SOU EU?

Sim. Quem sou eu? Um homem que tem 20 anos de rádio, como podia ter 20 anos de "plantador de batatas". Se não plantou batatas... veio, entretanto, colher algumas no rádio, porque no rádio... as "batatas" são muitas, cujo exemplo mais conhecido é aquele do locutor que anunciou "encha-me de abelhas", em vez de "enxame de abelhas". Mas... porque falei eu em plantar batatas? Agora não me lembro. Talvez porque... Não. Vamos continuar perguntando: quem sou eu? Eu sou aquele que veio cheio de idéias e ideais para o rádio. As idéias, gastei-as todas em programas que muita gente amiga tenta convencer-me que têm feito rir. Isso porque eram idéias de programas cômicos. Os ideais... bem... continuo lutando por eles: a AFEU (Associação dos Funcionários das Emissoras Unidas) que peça a Deus e aos colegas de boa vontade que a transformem logo, logo, na Associação dos Funcionários das Emissoras de São Paulo... na Associação dos Funcionários das Emissoras do Brasil... no Banco do Radialista... no... Ah! Agora me lembrei porque falei em plantar batatas. Não seria melhor eu ir plantar batatas?

ONDE NASCEU?

- Em Bauru (Estado de São Paulo)
- DIA E MÊS?
- 26 de agosto
- ALTURA?
- 1 metro e 62 centímetros
- PÊSO?
- 54 quilos
- NÚMERO DO CALÇADO?
- 34
- SOLTEIRA?
- Casada
- GOSTA DE FAZER VISITAS?
- Por que não?
- SUA MELHOR DIVERSÃO?
- Cinema e ouvir música

SÃO PAULO



Armando Rosas, na crônica ao lado, fala dos anos de rádio... e do plantio de batatas!

CASOS E COISAS

Num certo programa, Edair Badaró deveria dizer "Você pensa que eu sou como o Alberto, que tem cada dia uma cara nova" Falou assim: "Você pensa que eu sou como o Alberto que tem em CADA NOVA um CARA DIA".



Dárcio Ferreira passa a tarde toda no seu escritório de advocacia, atendendo clientes, redigindo petições etc. Somente à noite ele comparece à estação onde trabalha, pois diz que não estudou Direito apenas para ser doutor.

GENTE NOVA: Magaly Sanches surgiu na Nacional paulista. Orientada convenientemente, vem progredindo no seu trabalho de rádio-atriz. Tanto assim que a turma espera desta jovem intérprete a realização de uma bela carreira, pois boas oportunidades não lhe têm faltado para desenvolver sua vocação. E Magaly Sanches está na firme disposição de corresponder à confiança que nela todos depositam.

BIOGRAFIA

- PRÁTICA ESPORTES?
- Não
- É RELIGIOSA?
- Sim
- SEU PRATO FAVORITO?
- Frango assado
- É SUPERSTICIOSA?
- Sim
- SUA VIRTUDE?
- Não sei, não...
- SEU DEFEITO?
- Ah, também não sei, não...
- GOSTA DE VIAJAR?
- Adoro

SUA COR PREDILETA?

- Azul
- SEU TIPO DE HOMEM?
- Ele
- QUANDO VEIO PARA O RÁDIO?
- Em 1942
- POR QUE?
- Porque sempre gostei do rádio
- SUA MAIOR AMBIÇÃO?
- Vencer no rádio e ganhar muito dinheiro
- ONDE TRABALHA?
- Rádio Bandeirantes
- SEU NOME, AFINAL?
- Dircinha Costa

VICENTE DE PAULA NETO FALA DE LIA AGUIAR



VICENTE

Acho-a notável! Dá um colorido tão vivo em suas interpretações, que o ouvinte se sente transportado, como em magia, à mesma situação. Dona de um fluência agradável no que diz, demonstra uma dicção em que nada se perde e, com seus recursos na arte de dizer, faz com que eu sinta essa admiração profunda pela artista das mais completas de nosso rádio. Modesta, culta e emotiva, mesmo na vida real, obriga o produtor, o ensaiador ou o diretor a não esconder esta frase sincera: "Feliz o rádio paulista, que abriga esse talento puro de voz tão bonita, que se chama Lia Aguiar".



LIA



AS DEZ COISAS QUE ME DÃO RAIVA

- Dôr de estômago
- Cerveja quente
- Feijoada sem cachaça
- Pneumático vazio, na saída do cinema
- Ser juiz de concurso de rádio
- Vendedor de livros clássicos... a prestações
- Futebol de garôtos, na rua da minha casa
- Leite com água
- "Caipirinha" com muita água
- Água.

MINHA VIDA...

Nasci na cidade de Pelotas — Rio Grande do Sul — onde iniciei minha carreira radiofônica, na Rádio Cultura, trabalhando como rádio-atriz. A seguir fui para um serviço de auto-falante na cidade Rio Grande, como locutora comercial. Depois, deixei o rádio pelo teatro, fazendo diversas excursões pelo interior do meu Estado e do Paraná, de onde vim para São Paulo. Trabalhei um ano na Tupi paulista e mais outro na Rádio América, passando após para a Record, onde estou há quatro anos. Na PRB-9 tive, pela primeira vez, a oportunidade de escrever, começando com um quadrinho de cinco minutos no "Só para mulheres". O quadrinho intitulava-se "Utilidades para Você". Depois dêse vieram outros e, estimulada pela direção da Record, pelo público e colegas, firmei minha vida dentro do rádio, como redatora. Meu nome verdadeiro é Maria Amália Feijó. No rádio: Carmen Silva.

TV NA GAROA

Logo que seja inaugurada a TV-Rio, é pensamento do alto comando das Emissoras Unidas transmitir em cadeia as duas estações, isto é, a TV-Rio e a TV-Record. Para êxito dêsse objetivo, seriam instaladas subestações no percurso entre as duas capitais.

★
Temos agora, no canal 3, o "Teatro de Vera Nunes", mas não sabemos se será em caráter permanente.

★
O cineasta Alberto Cavalcanti aceitou o convite de Gilberto Martins para dirigir o "Teatro Nicol", no canal cinco.

★
Lolita Rios colhe aplausos dos telespectadores, na TV-3, com seu interessante e movimentado "Mundo Feminino".

★
Para transmitir "No Mundo dos Sons", diretamente de praças públicas, a direção da TV-3 construiu uma concha acústica desmontável, com 15 metros de altura, 20 de largura e 22 de profundidade.

FESTEJOS DO IV CENTENÁRIO

As estações (rádio e televisão) da Paulicéia se movimentaram, com brilho excepcional, durante os festejos realizados a 25 de janeiro findo, quando São Paulo comemorou a data do seu IV Centenário. Promovendo programas especiais e executando completa reportagem de todos os acontecimentos do dia (inauguração e primeira missa da nova Catedral, desfiles militares, concertos de banda de música etc.), o rádio e a televisão apresentaram um serviço à altura da grande efeméride, tornando-se, por isso mesmo, credores dos maiores elogios todos aqueles que contribuíram para isso.

Sila Souza explica:

POR QUE A NOVELA VENCEU?

Por encontrar, no elemento feminino, sempre tão sensível a toda espécie de emoções, as ouvintes assíduas que estimularam seu desenvolvimento, contribuindo dessa forma para que a novela vencesse. Nas donas de casa (pois a maioria das ouvintes de novela se compõe de donas de casa), a novela encontrou franco acolhimento, pois essas criaturas, muitas vezes não tendo tempo sequer para ler um bom livro, apelam para a novela radiofônica, onde vão encontrar a distração própria, que não perturba seus afazeres domésticos.



(AIRTON RODRIGUES)

★ Tem carteira de jornalista profissional. Sempre foi repórter geral nos Diários Associados, passando, há quatro anos, para as Emissoras Associadas, onde exerce o cargo de chefe do Departamento de Divulgação, departamento êste que é êle próprio, sózinho, na cobertura de informações sobre as atividades das rádios e da TV-3, do Sumaré. Tem uma página de rádio, cinema, teatro e televisão no "Diário da Noite", considerada a página mais movimentada sobre êsses assuntos especializados de São Paulo. Sua seção de "Rádio & TV" deixa de lado, em parte, a divulgação pura e simples das Associadas, para tratar também do noticiário das outras estações. Sempre se disse simples "noticiarista", evitando a crônica, para somente oferecer noticiário leve e, quando possível, coisas e fatos "por detrás dos bastidores" radiofônicos. Acha que o rádio no Brasil é pobre e, raríssimas exceções, dirigido quase que exclusivamente aos oitenta por cento de analfabetos que, de acordo com as estatísticas, existem no país. Nasceu em Campinas. Quer estudar medicina, mas foi até o segundo ano de Direito. É um sujeito ocupadíssimo. É um dos fundadores da Associação dos Cronistas Radiofônicos do Estado de São Paulo, exercendo atualmente nela o cargo de 1.º tesoureiro.

Flagrantes De São Paulo ★

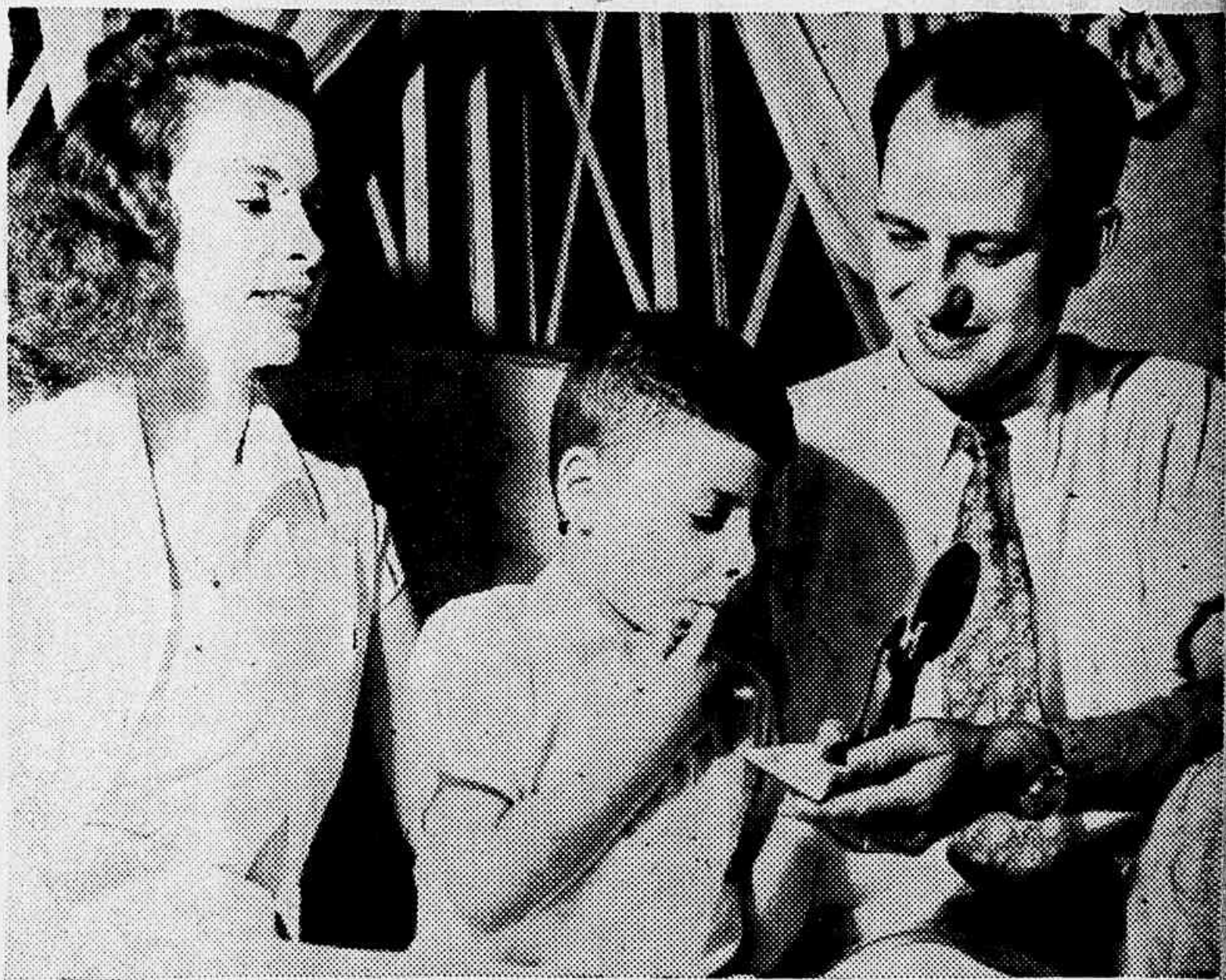


EM CIMA: Hervê Cordovil e Ary Barroso, duas expressões da música popular, conversam nos estúdios da Rádio Record.



AO LADO: um legítimo quarteto de brôtos. Todos artistas da Rádio São Paulo: Ézio Ramos, Nelson Batista, Rosely Tadeu e Dorita Gomes.

EM BAIXO: Neide Fraga, cartaz da Record, prêmio da crônica radiofônica em 1953.



J. Silvestre e sua esposa, Nívea Maria, com o filho mais velho.

Cada Vez Maior a Luta Entre os Cinco Cantores



MARLENE
permanece em segundo lugar



GHIARONI
é o segundo dos novelistas



NELSON GONÇALVES
está próximo dos primeiros

Aquí estão os resultados da contagem dos votos recebidos para a apuração que se encerrou no dia 29 de janeiro passado. Como das vezes anteriores, focalizamos, apenas, os cinco primeiros artistas classificados nas diversas categorias do concurso.

MELHOR CANTOR

- 1.º) Francisco Carlos 2796
- 2.º) Carlos Galhardo 2728
- 3.º) Nelson Gonçalves ... 2393
- 4.º) Ivon Cury 1458
- 5.º) Orlando Silva 1183

MELHOR CANTORA

- 1.º) Emilinha Borba 7557
- 2.º) Marlene 3101
- 3.º) Angela Maria 1347
- 4.º) Ademilde Fonseca .. 1033
- 5.º) Dalva de Oliveira 748

MELHOR LOCUTOR

- 1.º) Reinaldo Costa 4900
- 2.º) César Ladeira 3530
- 3.º) Afrânio Rodrigues .. 1303
- 4.º) Carlos Frias 1254
- 5.º) Reinaldo Dias Leme. 835

MELHOR LOCUTORA

- 1.º) Lúcia Helena 9822
- 2.º) Silvana 1906
- 3.º) Edélzia dos Santos .. 1076
- 4.º) Nilza Magrassi 958
- 5.º) Maria Helena 433

MELHOR RADIO-ATOR

- 1.º) Celso Guimarães 5189
- 2.º) Roberto Faissal 3609
- 3.º) Paulo Gracindo 1838
- 4.º) Alvaro Aguiar 777
- 5.º) Paulo Pôrto 581

MELHOR RADIO-ATRIZ

- 1.º) Ísis de Oliveira 9609
- 2.º) Aidê Miranda 1707
- 3.º) Ismênia dos Santos .. 1257
- 4.º) Daysi Lucide 407
- 5.º) Nancy Wanderlei ... 273

MELHOR CÔMICO

- 1.º) Brandão Filho 10.695
- 2.º) Zé Trindade 1.363

- 3.º) Germão 1.183
- 4.º) Apolo Corrêa 465
- 5.º) Carequinha 284

MELHOR PRODUTOR

- 1.º) Paulo Roberto 9082
- 2.º) Paulo Gracindo 1910
- 3.º) Haroldo Barbosa 756
- 4.º) Max Nunes 737
- 5.º) Antônio Pádua Gomes 288

MELHOR NOVELISTA

- 1.º) Amaral Gurgel 7491
- 2.º) Ghiaroni 2736
- 3.º) Aldo Madureira 1311
- 4.º) Eurico Silva 684
- 5.º) J. Silvestre 479

MELHOR ANIMADOR

- 1.º) César de Alencar ... 9002
- 2.º) Manoel Barcellos 2645
- 3.º) Aerton Perlingeiro .. 1061
- 4.º) Paulo Gracindo 866
- 5.º) Carlos Henriques 337

MELHOR LOC.-ESPORTIVO

- 1.º) Jorge Cury 7638
- 2.º) Oduvaldo Cozzi 2762
- 3.º) Wolner Camargo 1381
- 4.º) Luiz Mendes 1333
- 5.º) Antônio Cordeiro 979

MELHOR RADIO-REPÓRTER

- 1.º) Herón Domingues ... 9532
- 2.º) Mário Garófalo 1511
- 3.º) Carlos Pallut 1241
- 4.º) Raul Brunini 1074
- 5.º) Fernando Jacques ... 215

MELHOR COMPOSITOR

- 1.º) Peterpan 4483
- 2.º) Humberto Teixeira .. 3965
- 3.º) Ary Barroso 2197
- 4.º) René Bittencourt ... 1277
- 5.º) Vargas Júnior 418

DUAS SEMANAS APENAS!

Sim, duas semanas apenas para os leitores votarem. O cupon ao lado está saindo nesta edição pela penúltima vez. Já no próximo número publicaremos o cupon final. Daí, se conclui, que os leitores que ainda não votaram, poderão fazê-lo nestas duas últimas semanas. Pedimos ainda que os fans não acumulem votos para o final, a fim de facilitar o trabalho de apuração.

AS APURAÇÕES

Qualquer pessoa interessada poderá comparecer à nossa redação, rua Santana 136 para assistir ao trabalho de contagem dos votos. Já agora esse serviço se estende por todo o dia e, assim sendo, das 9 às 19 horas a redação estará franqueada aos que desejarem acompanhar de perto as apurações.

AS DUAS FASES

Os leitores já estão bem informados de como se fará desta vez a eleição de "Os Melhores do Rádio". Primeiro estamos realizando a votação popular, através do cupon que se publica todas as semanas nesta página e que sairá pela última vez na semana vindoura. Nessa votação do público serão selecionados os 5 primeiros colocados em cada setor, 5 cantoras, 5 cantores, 5 locutores, 5 rádio-atores, etc. — os 5 mais votados, está claro. Logo depois dessa fase de votação dos leitores, será procedido o julgamento final, feito por uma grande Comissão, da qual farão parte os cronistas de rádio, bem como outros jornalistas e pessoas de relêvo. Esse júri escolherá entre os 5 primeiros colocados, em cada setor, aqueles que mereçam ser, realmente, os "Melhores do Rádio de 1953".

AS DATAS

Finalmente na edição n.º 235 que circulará na terça-feira dia 9 de março já poderemos apresentar o resultado final da primeira fase do concurso, ou seja, os 5 mais votados em cada especialidade. No dia 12 de março reunir-se-á a grande Comissão Julgadora para a eleição final. Na edição n.º 237 (a circular dia 23 de março) todo o público ficará conhecendo "Os Melhores do Rádio" em 1953.

GRANDIOSA FESTA

A exemplo dos anos anteriores a grande Festa dos Melhores será realizada num dos maiores teatros da cidade, revertendo toda a renda para a Associação Brasileira de Rádio. Os vencedores do concurso receberão ricas Medalhas de Ouro, bem como faixas de seda simbolizando a grande vitória. Nas próximas edições daremos novos detalhes.

OS MELHORES DO RÁDIO

★ EM 1953 ★

Melhor Cantor

Melhor Cantora

Melhor Locutor

Melhor Locutora

Melhor Rádio-Ator

Melhor Rádio-Atriz

Melhor Cômico

Melhor Produtor

Melhor Novelista

Melhor Animador

Melhor Locutor-Esportivo

Melhor Rádio-Repórter

Melhor Compositor



Votante

REVISTA DO RÁDIO

Revista do Rádio

Diretor:
ANSELMO DOMINGOS

★
Ano VII — N.º 231
13 de fevereiro de 1954

★
Redação e Oficinas:
RUA SANTANA, 136 — RIO
Tel.: 43-2994 (Rede interna)

★
SECRETÁRIO:
Borelli Filho

GERENTE:
Oscar Max Erhardt

CHEFE DE PUBLICIDADE:
J. Oliveira Filho

★
Venda avulsa
Cr\$ 4,00
Atrasado: Cr\$ 5,00

ASSINATURAS:

Anual Cr\$ 200,00
Semestral Cr\$ 100,00
As assinaturas começam e terminam em qualquer mês

★
REPRESENTANTES: S. Paulo:
Mário Júlio — Belo Horizonte:
Wilson Ângelo — Recife: Fernando Luiz — Porto Alegre: Túlio Amaral — João Pessoa: Mário Teixeira — E demais capitais.

★
DISTRIBUIDORES: Distrito Federal, Paschoal Tramontano ★ São Paulo, Vicente Polano ★ Interior do Brasil, Distribuidora Imprensa Ltda. (Av. 13 de maio, 13 — Loja C. Rio).

★
Outras publicações da REVISTA DO RÁDIO EDITORA LTDA.
ALBUM DO RÁDIO (anual)
VAMOS CANTAR (mensal)
VAMOS RIR (mensal)

CAPA

★ Ele está em Montevideu, repetindo lá o alto sucesso que vinha fazendo entre nós ultimamente. Dia a dia cresce a popularidade de Ivon Cury, membro de uma família que mantém outros cartazes no nosso rádio. Justa, pois, nossa homenagem a ele, com a bela foto na capa de hoje, gentilmente cedida por Ávila,

SUCESSO DE CARMEN COSTA

Há realmente males que vêm para bem, confirmando a velha sentença do povo. Eis aí o caso de Carmen Costa que se viu de um dia para o outro levada às primeiras páginas dos jornais; uma pequena desgraça, que logo lhe trouxe, imediatamente, compensações alentadoras. Repetir o caso da cantora não vale a pena porque é já conhecido. Vale, isso sim, insistir na tecla de que o artista de rádio é nos dias de hoje um assunto para destaque em qualquer grande jornal. Sabe a imprensa moderna que o rádio é, como o futebol, uma forte atração do público. E quando se diz rádio, claro está que aí vale o nome e a popularidade dos artistas. Assim foi no recente caso de Carmen Costa que por sinal já tem quase esgotada sua gravação carnavalesca deste ano. A sensação do seu caso despertou o interesse pelo disco. Mais ou menos o que aconteceu, tempos atrás, com Nora Ney, também levada às primeiras páginas dos diários. Não são casos isolados, porém. Outros virão. O assunto rádio, na imprensa, é hoje um grande assunto.

A MARCHINHA DO SACA-RÔLHA

Não há mais dúvida de que Zé e Zilda já formam na fila dos vitoriosos do próximo Carnaval. Toda a cidade cantarola e asso-bia a marchinha deliciosa onde se diz que "as águas vão rolar" — musicalmente bem feita, embora ela pese sobre acusações de plágio de um antigo bolero. Mas, o que aqui queremos registrar é o pesadíssimo erro de português, gritante, naquela frase gostosa que o Zé grita em vários momentos: "Deixa as águas rolar...". Culpa apenas do autor, que é o próprio Zé? Não. Culpa da Censura que deixou a falha passar? Também não. Culpa sim da fábrica que gravou o disco. Lá é que deveriam ter observado. A Censura não viu a frase porque esta não foi na letra. A gravadora sim, ouviu Zé e Zilda ensaiarem a música e depois gravá-la, sempre com a irase errada. Deixou passar. Talvez, até, premeditadamente.

Bilhete ao Leitor

Você, leitor, por acaso é Flamengo? Se é, vai ficar imensamente satisfeito. Se não é, contamos com sua solidariedade, numa boa ética esportiva, para a notícia que se segue: Na edição da próxima semana apresentaremos uma grande homenagem ao glorioso campeão de 1953, estampando, em várias páginas, interessante reportagem com o famoso "Peladinho", da Rádio Nacional, acompanhado dos jogadores do Flamengo. Essa reportagem foi feita no próprio campo do rubro-negro, na Gávea, e nela aparecem não só os craques campeões, como também o treinador Fleitas Solich, em fotografias curiosas, feitas especialmente para os nossos leitores, inclusive um flagrante sensacional do "Peladinho", completamente uniformizado de jogador de futebol(!) e sendo expulso do campo pelo treinador do Flamengo... Uma reportagem curiosíssima, acompanhada de fotografias inéditas. Por isso, temos certeza, a próxima edição estará esgotada, em poucos dias. Adquira bem cedo o seu exemplar.

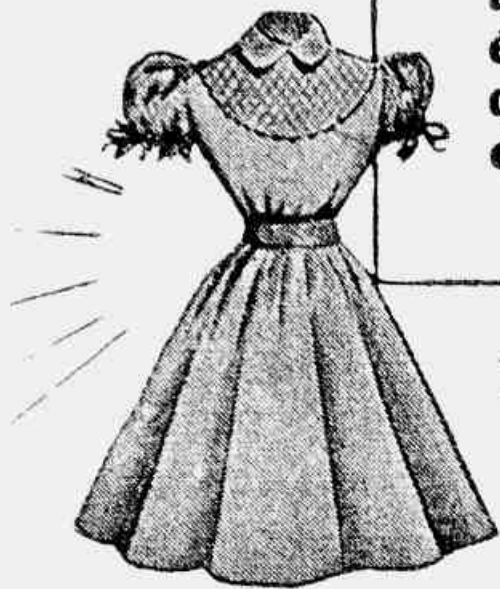


Exclusivamente



...O CAMIZEIRO

oferece na "SEÇÃO INFANTIL",
uma completa variedade de
artigos, "Exclusivamente para
êles" para qualquer época, em
qualquer idade, desde o re-
cem nascido, até a juventude.



para
êles



O CAMIZEIRO

A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA D'ASSEMBLEIA

28 à 38

Trate de sua pele como faz EVA TODOR

Ela experimentou... comparou...

...e escolheu o superior

Sabonete **Eucalol**



— Declara

EVA TODOR

exponente máximo do Teatro de Comédia:

"Tenho experimentado muitos gêneros de Teatro, mas sempre volto à comédia — o meu predileto. Também em sabonetes, já experimentei muitos e, depois de compará-los, voltei a usar definitivamente o superior Sabonete Eucalol!"

QUEM COMPARA... ESCOLHE O MELHOR



BIB FERREIRA afirma: "Cada papel que interpreto é o resultado de cuidadosa comparação. Também pela comparação, escolhi o Sabonete Eucalol".



TÔNIA CARRERO diz: "Pela comparação, escolho os papéis que interpreto. Também pela comparação, escolhi o meu sabonete: Eucalol — o mais embelezador".



EMÍLIA BORJA afirma: "Pela cuidadosa comparação, escolhi o sabonete mais refrescante: Eucalol".



O ESPAÇO AO LADO é reservado ao seu retrato. Porque você, depois de comparar, também vai escolher o superior Sabonete Eucalol!

A experiência é o melhor mestre. Escolha, pois, o seu sabonete através da experiência. Use Eucalol e compare-o com os demais. Logicamente, você também reconhecerá a sua superioridade. Eucalol é superior no perfume porque sua envolvente fragrância permanece em seu corpo durante horas e horas após o banho. É superior no embelezamento porque possui as balsâmicas essências do eucalypto. É superior em sua durabilidade, porque Eucalol tem dupla-consistência. Trate, pois, de sua pele com o superior Sabonete Eucalol.

Use também Talco e Creme Dental EUCALOL